

DOIS TERÇOS DE POHANG CERCADOS

Superioridade Numérica de Três Por Um Para os Comunistas

TOQUIO, 30, 4.ª-feira — (De Ernest Hobericht, da U. P.) — As forças comunistas coreanas, que contam com superioridade numérica de 3 por um sobre as tropas norte-americanas e sul-coreanas, cercaram duas terças partes do porto de Pohang após uma série de intensas ataques. Essas ataques são dirigidos por um general comunista, que recebeu ordens de ocupar o porto ou suicidar-se.

LUTAS VIOLENTAS

Ao longo de toda a frente de batalha de 65 quilômetros de extensão, no "front" setentrional, estavam sendo travadas violentíssimas lutas, ontem e hoje. Um prisioneiro da guerra comunista declarou que o general vermelho que dirige a ofensiva dos norte-coreanos contra Pohang, porto da costa oriental da Coreia Meridional, tem ordens de apoderar-se da localidade até às 6 horas de hoje, quarta-feira, que corresponde às 17 horas de terça-feira, no mundo ocidental. Em caso contrário, esse general terá que se suicidar.

"CIDADE FANTASMA"

Robert Bennyoff, correspondente da United Press, num despacho dessa frente declarou que Pohang se converteu numa "cidade fantasma" ao ser evacuada pela população, pela terceira

(Conclui na 2.ª página)

GOIS, UM FAVORITO



Ainda Não foi Registrada a Candidatura Café

Por ter o ministro Sá Filho, relator do processo, dado o seu parecer de que um candidato só pode ser registrado depois que o partido, em convenção, indique o seu nome, e por ter pedido vista dos autos o ministro Machado Guimarães, não foi registrada a candidatura do deputado Café Filho, requerida pelo P. S. P.

FAVORAVEL DESDE JA'

O ministro Ribeiro da Costa se manifestou favorável ao registro, independente de qualquer exigência.

Possivelmente ainda esta semana o sr. Café Filho tenha a sua candidatura registrada, pois o que motivou o adiamento, foi a ausência das formalidades exigidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, pois é desejo do Partido registrar imediatamente a candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência.

Sobreviventes do Navio-Hospital



SÃO FRANCISCO — Dois sobreviventes do navio-hospital "Benevolence", da armada "yankee", que naufragou à entrada deste porto, com quatrocentos passageiros a bordo, depois de colidir com um cargueiro holandês. — (Foto INP-DC, via aérea). (Outras fotos na 8.ª página).

Empossado o Conselho Nacional de Desportos

Realizou-se, na tarde de ontem, no gabinete do sr. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saúde Pública, a cerimônia solene da posse do presidente e dos novos membros do Conselho Nacional dos Desportos, srs. J. E. de Macedo Soares, fundador

do DIARIO CARIOCA, Dário de Melo Pinto, Fábio Carneiro de Mendonça, Carlos Martins da Rocha e professor Castro Filho. Iniciando a cerimônia o sr. Pedro Calmon.

(Conclui na 2.ª página)

TANQUES QUE FORAM DO INIMIGO



ALHURES NA COREIA — Soldados americanos examinam tanques russos capturados em combate aos norte-coreanos. — (Foto INP-DC, via aérea).

Góis Espera o Convite Oficial do PTB Para Decidir-se Sobre a Vice

Entre Ele e Lodi as Preferências do Sr. Getúlio Para a Sua Chapa

Góis Quer Coordenar Sua Candidatura do PTB Com o PSD — Danton Foi a S. Paulo Consultar Cirilo e Ademar — Nereu, Nem Consultado; José Américo, fora — Café: "Estou penetrando no PTB"

Dos quatro nomes que o PTB está cogitando oficialmente para a vice-presidência, segundo o sr. Danton Coelho — cuja lista, que ele dera ontem pela metade, é composta dos srs. Café Filho, Gois Monteiro, Euvaldo Lodi e José Américo — apenas dois estão sendo realmente objeto de interesse da parte do ex-ditador: o do seu antigo ministro da Guerra e do presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

Quanto ao sr. Café Filho, embora haja dentro do PTB ponderável corrente a seu favor, é considerado já pelos maiores do partido como carta fora do baralho. E o sr. José Américo, tido como o "candidato ideal", deu por encerrado definitivamente o seu caso, pois a recusa ao convite que lhe fizeram tem caráter irrevogável.

GOIS INCLINADO A ACEITAÇÃO

A impressão dominante ontem nos meios políticos, depois do encontro registrado à tarde, no Senado, entre o sr. Danton Coelho e o general Gois Monteiro, era a de que o represent

lante alagoano está cada vez mais inclinado a aceitar o insistentemente convite do PTB. Entretanto, o senador Gois Monteiro se recusa a um pronunciamento que o comprometa em relação a uma demarcação de caráter particular e extra oficial, como a que junto a ele realiza neste momento o presidente trabalhista. Teria ele feito ver ao sr. Danton Coelho que só poderia responder a uma consulta oficial, se poderia aceitar ou recusar um posto que o Partido Trabalhista, por seus órgãos dirigentes, lhe ofereça. "Deseja, assim, o general Gois que o P. T. P. tome a iniciativa do lançamento da sua candidatura, para, com o conhecimento da reação que o fato provocará, julgar da oportunidade da mesma ou da sua inconveniência."

JOSE AMERICO



Que se recusou

DANTON VAI A SÃO PAULO

O sr. Danton Coelho, depois do encontro com o general Gois, anunciou estar de partida para São Paulo, onde deverá conferenciar com o sr. Ademar de Barros e com o sr. Cirilo Júnior.

OFICIAL: NÃO ESTÁ ANIMADO

Antes de encerrar-se a sessão de ontem do Senado, o general Gois Monteiro reuniu-se ao senador José Américo, num dos salões do Monro, cercados ambos por numerosos jornalistas e alguns próceres, como o sr. Hugo Ramos.

O representante de Alagoas vinha de deixar o gabinete do secretário da casa onde conferenciara longamente com o sr. Danton Coelho. E explicou aos presentes que as conversações não passaram de troca de impressões entre ele e o presidente do PTB.

Não há qualquer proposta oficial do PTB — disse. Alguém lhe perguntou pela sua candidatura e o general esclareceu:

— Eu não sou candidato. O

que há é que estou sendo convidado, estão me oferecendo uma candidatura. São duas coisas diferentes. Não posso impedir que cogitem no meu nome para esse ou aquele posto. Mas o sr. aceita o convite. O general sorriu e respondeu: — Não me sinto muito animado...

Referiu-se ele, então, às notícias a respeito, dizendo que já está esclarecido que são diversos os nomes em foco. — Não sou somente eu. O senador José Américo também... — disse.

O representante paraibano acrescentou: — Quanto a mim, já está tudo esclarecido. As conversações a meu respeito estão superadas, desde três meses, quando me defini pela candidatura

OUTRA LISTA

Falou o general Gois numa lista anterior, que teria sido organizada antes do lançamento do sr. Café Filho, e da qual constavam os nomes de os srs. Bias Fortes, que ainda não era ministro, e de mais dois generais do Exército.

Alguém perguntou ao general Gois se não achava estranho que o PTB só procurasse candidatos fora das suas fileiras.

Sobre isso não me compete falar — respondeu.

JOSE AMERICO NÃO VOTA NO PTB

A certa altura da palestra, o

CAFÉ



Que está sendo recusado

LODI, OUTRO FAVORITO



general Gois perguntou ao sr. José Américo se lhe daria o seu voto. A resposta foi pronta:

— Não, porque não voto no PTB.

Embora estejam no auge as conversações entre os trabalhistas e o general Gois, continua também em cogitação o nome do sr. Euvaldo Lodi, ignorando-se as demarções concretas efetuadas a respeito. A propósito dizia-se que o nome do presidente da Confederação Nacional das Indústrias fora colocado pelo sr. Getúlio Vargas no esquema dentro do qual espera encontrar o seu candidato. Esse esquema tem três pontos: Norte (José Américo, eliminado), Centro (Café Filho, considerado inconveniente), Classes (Armadadas (Gois) e classes conservadoras (Euvaldo Lodi)).

GOIS RECUSADO PELO DISTRITO

Do outro lado da Frente Popular, isto é, do lado do sr. Café Filho, continua a luta contra o sr. Danton Coelho, que age sob a inspiração direta do ex-ditador. O representante português considera-se ainda firmemente apoiado pelo sr. Ademar de Barros, recebendo com ceticismo as notícias que adiantam que nas próximas horas o próprio governador paulista tomaria a iniciativa de lançar o nome do general Gois Monteiro.

O sr. Café Filho continua também esperançoso de vir a obter o apoio do PTB, dentro do qual conta com elementos favoráveis. Ainda na noite de anteontem, a direção do PTB no Distrito Federal, reunida, pronunciou-se contrária à candidatura do general Gois Monteiro. Dentro da seção carioca, o sr. Segadas Viana luta pelo apoio ao nome do candidato ademerista. Também em São Paulo, em Pernambuco, na Bahia e em todo o norte tem o sr. Café Filho ativos partidários nas fileiras trabalhistas.

A minha candidatura já penetrou no PTB — declarou ontem, depois de manifestar a convicção de que as re-

IMPOSSIVEL A CHAPA IDEAL

O sr. Danton Coelho, com quem conversamos longamente à noite, declarou-nos que a chapa ideal era, já agora, impossível de ser obtida.

Diversos nomes estão em

foco — disse — sendo que uns mais remotos e outros mais próximos, como é o caso dos srs. Gois Monteiro e Café Filho.

(Conclui na 2.ª página)

O "Pessedismo" Fluminense

J. E. DE MACEDO SOARES

ANUNCIAM os jornais que o sr. general Dutra decidiu tomar atitude política definida, quer prestigiando o candidato do seu partido, quer estabelecendo mais íntimo contato com esse candidato majoritário para assegurar-lhe, caso seja eleito, o conhecimento das soluções dos problemas que demandam continuidade administrativa. Winston Churchill fez isso em plena guerra, quando percebeu as mudanças da opinião pública da Inglaterra, prevendo sua substituição por um governo trabalhista. Desde então, e tratava-se de situação adversa, entrou a levar o sr. Clement Attlee a todas as conferências dos Senhores da guerra.

Evidentemente, o sr. general Dutra demonstrará nessa atitude muito espírito de determinação, para não se exceder comprimindo o eleitorado com o fito de obter mesquinhos resultados pessoais. E desde logo devemos reconhecer que sua tarefa não vai ser fácil, no trato do próprio partido, o qual está no máximo da confusão de sentimentos e interesses políticos.

Por certo, o governador do Estado mantém-se lealmente ao lado do chefe da Nação, sendo o homem forte capaz de impor a sua política. Mas o apoio ostensivo do sr. presidente da República não vai à personalidade que de fato o representa no palácio do Ingá, visto que, além da ala peixotista emboscada no getulismo, não há no PSD quem sustente claramente a candidatura Cristiana, assumindo os encargos e responsabilidades que daí possam advir.

Todos os serviços federais no Estado do Rio trabalham em favor de Getúlio e Peixotinho, contra o sr. general Dutra e o candidato majoritário. As mais severas advertências e denúncias documentadas mostraram esse escândalo de deslealdade e traição. O governo federal em plena campanha eleitoral, fez ouvidos de mercador às atividades do Saturnino, do José Pedroso, do doutor Aguiar Moreira, de todos os magnatas das autarquias, institutos e repartições, nomeados para servirem os interesses dos quartos baixos do palácio do Catete.

Entretanto, as atividades de alguns desses agentes federais, notadamente Saturnino e José Pedroso, escorregaram francamente para o abuso criminoso de servirem-se dos recursos dos respectivos serviços para angariar votos e apoios partidários. José Pedroso mobilizou a Caixa Econômica Federal no Estado do Rio, primeiro, para munir-se da grúja que o preserve dos azarres da vida; segundo, para dar aos fluminenses o espetáculo de um forasteiro sem escrúpulos ca-

çando, com os elementos do Governo da União, uma cadeira na sua representação nacional.

Sem dúvida, José Pedroso foi nomeado para exercer o emprego com prazo fixo. Mas é também indubitável que há recursos nas leis do país para suspender-se ou exonerar-se um funcionário faltoso, punindo-se os crimes que esteja praticando.

O certo é que o dutrismo do PSD fluminense, ou está impassível, de arma ao pé, como acontece com o senador Pereira Pinto, ou já foi condenado nas próximas eleições, como sucede com o sr. Aurélio Torres.

O genro do velho Vargas está fazendo de morro, mexendo de quando em vez, as orelhas. Mas ainda não apareceu no Estado do Rio um imbecil supondo que o marido de d. Alzira Vargas vá dar os seus votos ao sr. Cristiano Machado, visto que o sogro é o seu candidato.

Assim, quando o sr. general Dutra se dispor a atravessar a baía, encontrará o seu partido armado com as cédulas do Getúlio, por detrás de uma cortina de fumaça.

Há, contudo, um método de clarear em política. O método implica a deliberação de não se deixar enganar; porque os enganos e lambanças não foram feitos para os homens precavidos e resolutos.

O sr. general Dutra tem dado provas de reconhecer as fraquezas humanas. Ponha esse conhecimento em ação e tire no Estado do Rio a prova dos nove.



A Mesa da Câmara Não Interveio na Aprovação da Hiléia

SENADO FEDERAL

Augusto Meira: "Querem Dividir o Brasil Em Duas Partes Com a Hiléia Amazônica"

"Quando o Brasil Acordar, Encontrará Resistência Internacional", Disse o Representante Paraense, Combatendo a Iniciativa da UNESCO — Razões de Um Veto do Pres. da República — Aprovado Um Veto do Prefeito

O sr. Augusto Meira, senador pelo Pará, anda assustadíssimo com a perspectiva da criação do Instituto da Hiléia Amazônica, que, a seu ver, fere a soberania nacional e entrega, de mãos atadas, o Brasil a nações estrangeiras. Está, nisto, com o ponto de vista do sr. Artur Bernardes, defensor do mais puro jacobinismo nacionalista. "Pretende-se fazer do Brasil uma nova Coreia", afirmou o sr. Meira, acrescentando que, quando as duas zonas, Sul e Norte, querem juntar-se de novo, "surtem forças que impedem essa reconstituição do país". E no mais, no Senado ontem, a mensagem presidencial dizendo que vetou o projeto ampliando o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados.

O VETO PRESIDENCIAL

Serge Lifar Convidado Pelo Governo Brasileiro Para Organizar o Nosso Ballet Nacional

Soubemos pelo próprio Serge Lifar que o governo brasileiro acaba de convidar este grande bailarino e coreógrafo para "congregar os elementos interessados em ballets" e formar o Ballet Nacional Brasileiro. Aceitando o convite, Serge Lifar, aproveitará a estadia no Brasil, enquanto realiza a atual temporada no Municipal, para entrar em contacto direto com os "maltres de ballet" e bailarinos, a fim de iniciar a unificação dos diversos grupos e tropas existentes.

Assim, teremos sempre, entre nós o grande coreógrafo. Lifar, conforme nos declarou, continuará dirigindo o Ballet da Opera de Paris, o que não lhe impedirá de vir frequentemente ao Brasil e aqui completa: sua obra de coordenação e aproveitamento, sobretudo, do nosso rico folclore.

Espera em pouco tempo, poder estabelecer as bases dessa coordenação, porque, como declarou, acredita no potencial extraordinário da nossa juventude e na força natural que emana do ambiente em que vivemos.

Na sessão de ontem do Senado, foi lida mensagem do presidente da República, apresentando as razões por que opôs veto ao projeto de lei da Câmara dos Deputados, que amplia o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados do Brasil. O veto abrange o artigo 2.º, que assegura o livre exercício da advocacia em todo o território nacional. A mensagem presidencial alega que a primeira parte do aludido dispositivo estabelece providência já considerada na regulamentação em vigor, aprovado pelo decreto n.º 22.473, de 20 de fevereiro de 1933, e que consagra expressamente esse direito a quem tenha obtido inscrição no quadro da Ordem dos Advogados. Quanto à parte final do mesmo artigo, dispõe sobre novo critério para verificação do exercício da advocacia, transferindo as magistraturas a função fiscalizadora normalmente exercida pela Ordem. Declara o presidente da República que essa disposição merece desaprovção de Conselho Regional da Ordem, bem como do Conselho Federal, integrado pelas delegações de todas as seções estaduais, porque viria subverter o próprio sistema de regulamentação do exercício da advocacia, que tão excelentes resultados tem produzido com notórios benefícios. Sustenta ainda a mensagem presidencial que, tendo em vista essas atribuições para os magistrados, como faz o projeto, é medida contra-indicada, visto que a magistratura, sobre viver assobrada de serviço, está desamparada de meios para apurar a autenticidade das cartelas profissionais que lhe forem apresentadas.

O veto está de acordo com o ponto de vista defendido pelo sr. Aloisio de Carvalho, ao combater o projeto, especialmente a medida substancializada no artigo segundo. O Congresso será oportunamente convocado para apreciação desse veto.

O HORROR A HILEIA

O sr. Augusto Meira voltou a falar sobre o Instituto da Hiléia Amazônica, começando por ler comentários de um matutino, sobre o projeto. Leu, depois, o parecer, do Instituto

de Geopolítica Brasileira sobre a Hiléia, acrescentando: "Tratar-se-ia de instituição com intuições acima da soberania nacional e, consequentemente, agindo com a máxima liberdade, em entendimento com os vários governos estrangeiros, o que somente compete à suprema direção do país".

Proseguindo, afirmou o sr. Meira: "Pretende-se fazer do Brasil uma nova Coreia. Separar aquela nação em duas partes. Agora, uma quer conquistar a outra, mas surgem forças que impedem essa possibilidade".

O sr. Meira voltou a falar sobre o Instituto da Hiléia Amazônica, começando por ler comentários de um matutino, sobre o projeto. Leu, depois, o parecer, do Instituto

de Geopolítica Brasileira sobre a Hiléia, acrescentando: "Tratar-se-ia de instituição com intuições acima da soberania nacional e, consequentemente, agindo com a máxima liberdade, em entendimento com os vários governos estrangeiros, o que somente compete à suprema direção do país".

Recentes

Progressos da Imunoquímica

O professor Michael Heidelberger, da Universidade de Columbia, que acaba de representar no 5.º Congresso Internacional de Microbiologia, no qual foi presidente da seção de Imunologia e um dos maiores sábios do continente americano, fará a convite especial da Universidade do Brasil, um curso sobre "os progressos recentes da imunoquímica" com o seguinte programa:

1.ª Conferência: "Influência dos métodos químicos sobre a imunologia", dia 28, segunda-feira, às 9.30 no Instituto de Física, 458, Avenida Pasteur.

2.ª Conferência: "A reação antigênica anticorpo", dia 30, quarta-feira, às 9.30 no mesmo local.

3.ª Conferência: "A constituição química e a especificidade imunológica", dia 1.º de Setembro, às 9.30 no mesmo local.

A entrada é franca para todos os interessados.



Arthur Bernardes

vel reconstituição do país. No Brasil, pretende-se fazer idêntico trabalho no Norte, estabelecendo concessões para o Sul, e quando o Brasil acordar, encontrará resistência internacional. Ninguém saberá de onde partirá".

CASA DA MOEDA

Por sugestão do sr. Aloisio de Carvalho, voltou a Comissão de Finanças, o projeto de organização da Casa da Moeda, para que se pronuncie sobre as belas alanda não apreciadas pelo Senado.

VETO DO PREFEITO

Nos termos do parecer da Comissão de Justiça, foi aprovado o veto do Prefeito ao projeto de lei municipal que reestrutura a carreira de dentista e decreta medidas relativas à mesma carreira.

OUTRAS MATÉRIAS

Foram ainda aprovados os seguintes projetos: que inclui como contribuintes do Montepio Militar, os oficiais da reserva das Forças Armadas que convocados durante o estado de guerra, permanecem no serviço ativo; que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de ajuste, assinado em 20 de abril de 1948, e a firma Frainan e Cia, para a construção de um armazém no porto de Natal.

Arequerimento do sr. Etelvino Lins, foi adiada a discussão do projeto que declara feriado nacional o dia das eleições, três de outubro.

O sr. Francisco Galotti, em explicação pessoal, referiu-se a telegramas que vêm recebendo de contabilistas, a propósito da portaria do ministro da Educação, que regulamenta projeto aprovado pelo Congresso Nacional.

CÂMARA DOS VEREADORES

Aprovados Vários Requerimentos Solicitando Verbas Para Melhoramentos Em Logradouros Públicos

Vinte e Seis Vereadores Presentes — O Prestígio do Legislativo Carioca — Contra Uma Verba Para o Tribunal de Contas

O sr. Paes Leme voltou ontem às suas críticas relativamente à falta de número registrando-se porém, na Ordem do Dia, o "quorum" necessário para as respectivas votações. Compararam 26 vereadores, sendo votados vários projetos, rejeitando a Casa o que institui o serviço letórico do Distrito Federal. Estava em discussão uma proposição solicitando uma verba suplementar para o Tribunal de Contas, tendo o sr. Bento Braga impedido a sua votação, pedindo verificação em virtude daquele órgão não haver enviado esclarecimentos maiores sobre a matéria.

Aprovada longa lista de requerimentos para melhoramentos públicos

Foram aprovados, no expediente, vários requerimentos solicitando inclusão de verbas no orçamento, destinadas a melhoramentos em diversos logradouros públicos como pavimentação, esgotos, etc. Por outro lado chegaram até a mesa, enviados pelos srs. Bartlett James, Lígia Lessa Bastos e outros, várias matérias solicitando o mesmo para ruas na Ilha do Governador e nesta cidade, tendo o sr. Xavier d'Araújo apresentado uma indicação mandando incluir, ainda no Orçamento, a dotação de quinhentos mil cruzeros, para obras de melhoramento da Praça Maracanã, para conclusão da ligação da rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel.

AINDA O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Voltaram os vereadores a tratar, mais uma vez, do problema do abastecimento d'água em diversas zonas dos subúrbios, falando os srs. Tito Livio, Flávio Aguiar e João Luiz de Carvalho, não sendo votado ainda, ontem o requerimento a respeito, em virtude de se haver esgotado o tempo. Foi, então, dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Paes Leme, que renovou todas as suas críticas aos faltosos.

O PRESTÍGIO DO LEGISLATIVO CARIOCA

Tornou o sr. Paes Leme ao assunto em virtude dos srs. João Machado e Tito Livio terem falado a respeito. Frisou que toma em reclamar a presença dos faltosos com o único propósito de colocar a Câmara um pouco melhor em face da opinião pública. Ao formular as suas críticas — prosseguiu — visa todas as bancadas, pois é desalentador o aspecto de um plenário vazio. A sua atitude, enfim, tem um sentido elevado, o de manter o prestígio de uma peça da Democracia. Concluindo declarou: "Sinto que, fazendo esse discurso, estou cumprindo o meu dever".

A SITUAÇÃO DOS PORTUÁRIOS

O sr. Geraldo Moreira foi o orador seguinte, tratando da situação dos portuários em relação

vel reconstituição do país. No Brasil, pretende-se fazer idêntico trabalho no Norte, estabelecendo concessões para o Sul, e quando o Brasil acordar, encontrará resistência internacional. Ninguém saberá de onde partirá".

COMISSÕES DO SENADO

Emendas Ao Projeto que Anexou A Estrada De Ferro Mariá E Ao Projeto Que Cria Comunidade De Serviço Médico Para Combate A Tuberculose — Rejeitado O Projeto Que Concede As Vantagens Do Decreto-Lei N.º 8.191, De 20 De Novembro De 1945, Aos Alunos Que, Em 1946 E 1947, Se Matricularam No Curso Técnico De Contabilidade.

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Adalberto Ribeiro, ofereceu parecer favorável à emenda oferecida ao projeto do Senado, que torna sem efeito o decreto que anexa a Estrada de Ferro Mariá à Estrada de Ferro Central do Brasil. A cidade emenda determina que, enquanto o governo não organizar o plano ferroviário do Estado do Rio, a Estrada de Ferro Mariá, terá administração e pessoal subordinados ao Ministério da Viação, sendo que os funcionários terão as mesmas regalias da União, exceto quanto à última alteração de vencimentos. O parecer foi aprovado.

COMBATE A TUBERCULOSE

De acordo com o parecer oferecido pelo sr. Pinto Aleixo, foram aprovadas as emendas apresentadas em plenário ao projeto que estabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentados e Pensões, comunidade de serviço médico para combater a tuberculose e outras moléstias novas à sociedade, cria o Conselho Social de Medicina da Previdência Social. Dentre as emendas, destaca-se a que dispõe sobre a criação do Conselho de Medicina da Previdência Social. A Comissão aprovou o parecer.

D.N.C.

O sr. Adalberto Ribeiro ofereceu parecer favorável, aceito pela Comissão, ao projeto que autoriza o Departamento Nacional do Café, ora em liquidação, a adquirir títulos da Dívida Pública Federal, para os fins que menciona.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Pinto Aleixo, pronunciou-se favoravelmente, sendo aprovado o projeto que altera, com redução de despesas, o Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

CAMARAS SINDICAIS

O sr. Durval Cruz emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto que manda aplicar aos corretores, Câmaras Sindicais, Juntas, Bolsas de Mercadorias e Caixas de Liquidação de fôdo e país à legislação anteriormente decretada para o Distrito Federal.

TECNICOS EM CONTABILIDADE

O sr. Vespasiano Martins, emitiu parecer contrário ao projeto que estende aos alunos matriculados em 1946 e 1947, no curso técnico de Contabilidade, as vantagens do Decreto-Lei n.º 8.191, de 20 de novembro de 1945, que dispõe sobre o curso comercial básico. A Comissão aprovou o pronunciamento do relator.

A Nota Do DIÁRIO CARIOCA Provoca Uma Explicação Refutada As Declarações Do Sr. Artur Bernardes

O sr. José Augusto, ocupava a presidência dos trabalhos na tarde de ontem, quando se esgotou o tempo destinado ao expediente. Não havendo número suficiente para votação, o deputado riograndense disse que a Mesa da Câmara devia uma explicação ao plenário, e pronunciou as seguintes palavras:

A EXPLICAÇÃO DA MESA

"O nobre deputado sr. Artur Bernardes, na sessão de ontem, trouxe para a tribuna da Câmara, uma local de imprensa em que se admite:

"uma passagem relapso pelo plenário daquele ramo do Poder Legislativo (isto é, desta Câmara), de projeto, aprovando o convenio sobre a Hiléia Amazônica."

Afirmou, ainda, o ilustre representante que, de acordo com essa nota, se pretendia aprovar, sem número, aquele convenio, impedida a sua discussão e não a verificação de votação do projeto.

Basta o enunciado dessas hipóteses para se ter a certeza da sua fantasia, sem nenhuma base para que se possa tê-las como precedentes.

Mas, o emente deputado acrescentou, que: "por mais exdrúxula que pareça a notícia, estou informado de que ela tem viés de verdade". E, se, excita, justifica a probabilidade da sua asserção com precedente pelo qual

A Mesa da Câmara teve de infringir o Regimento de leis de mandar publicação (o projeto sobre o Protocolo de Genebra), no "Diário do Congresso", para que os deputados pudessem estudá-lo, discutí-lo, e, finalmente, votá-lo."

Esta asserção não se baseia na verdade dos fatos, conforme se comprova com os assentamentos oficiais da Sínopse do andamento do projeto 843, de 1949, que "aprova os atos concluídos na Segunda Reunião das Partes Contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras, de Comércio, realizada em Genebra, nos meses de agosto e setembro de 1948".

Este projeto, da Comissão de Diplomacia, foi decorrente da Mensagem Presidencial n.º 158, de 26 de abril de 1949, que, recebida pelo Congresso, foi lida e mandada aquela Comissão, e esta apresentou o seu parecer, com projeto, submetido à Comissão de Comércio e Finanças, que se manifestou ele favoravelmente em 5 de outubro de 1949.

No dia 7 de outubro de 1949, foi o projeto lido em plenário e mandado imprimir. Figurou a proposição em pauta nos dias 11, 13 e 14 de outubro do referido ano, não sendo emendada.

Incluído o projeto em Ordem do Dia, foi a sua discussão encerrada na sessão de 16 de outubro de 1949, não sendo votado e aprovado.

A sua redação final foi lida e mandada imprimir no dia 9 de novembro seguinte e aprovada, dia seguinte, sendo, depois, o projeto remetido ao Senado.

Como se vê, do exposto, a Me-

nação não infringiu o Regimento na elaboração e na tramitação do projeto 843 de 1949, que, devidamente publicado, teve a sua discussão e votação regularmente realizados, sem qualquer reclamação e sem qualquer falha.

Éis o que cumpre a Mesa da Câmara esclarecer em face da imputação que se lhe fez de haver infringido o Regimento da Câmara para ultimar, apressadamente, a votação de um projeto que foi regularmente votado."

Por decreto do presidente da República, na pasta das Relações Exteriores, foram removidos, "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas Flavio Mendes de Oliveira Castro, do Consulado em Montevideo para a Embaixada na República Oriental do Uruguai, Higes Chas Pereira, da Legação na Suíça para a Secretaria do Estado, Jorge Alberto de Seixas Correia, da Delegação do Brasil junto ao Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho para vice-consul em Montevideo José Barreiros, da Secretaria de Estado para terceiro secretário da Delegação do Brasil junto ao Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, Milton Faria, da Secretaria de Estado para consul adjunto em Montreal e Rubens de Araujo, da Embaixada na Venezuela para segundo secretário da Legação na Suíça.

NATURALIZAÇÕES

O general Eurico Dutra, presidente da República, assinou decretos no pasta da Justiça, concedendo naturalização a Auegang Yambokian Artarian, natural da Armênia; a Carmen Maria Cresol Gibbs do Driech, natural do Uruguai; a Adão Jorge Curi, natural da Síria; a Gaspar Felner, natural da Jugoslávia; a Lajda Bajer, natural da Holanda; a Isabel natural da Guatemala; a Manuel Hognall, natural da Líbia; a Stanley Robinson de Cerqueira, natural da Inglaterra; a José Schafman, natural da Uruguai; a José Sorek, natural da Grécia; Alberto Raul Santinas e Rolando Madalena Helene Garreau, natural da Argentina; a Catharina Fayer e Louise Bodge, naturais da Hungria; a José Carlos Genschow Arzalgue, e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a Agnieszka Madalena MacLachlan, Edgar Pinciner, Teresa Luvil, Anna Jirewer, Maximiliano e Emma Cordeiro Maranhão, naturais da Espanha; a Elias Nabouh e Felipe Alexandrie Neff, naturais do Líbano; a Berki Kisin, Henrique Viana e Yechuea Canetti, naturais da Turquia; a Peiga Gleizer, Ivan Buzi, e Cornélio Epp, naturais da Rússia; a Censvile Markovits, e Henrique Olaszewski, naturais da Letônia; a

A Nossa Opinião

Defesa do Regime

Danton JOBIM



Os motoristas de ônibus
Os motoristas de ônibus não se corrigem. Não há ameaças nem punições que consigam convencer esses profissionais de que eles não têm o direito de pôr em perigo a vida dos passageiros dos coletivos que dirigem.

As corridas desenfreadas pelas ruas da cidade, quer de dia, quer de noite, continuam sem uma força que as detenha. Os motoristas perdem a noção das suas responsabilidades, julgam-se donos das vias públicas e em nada mais pensam.

Ainda há poucos dias, a imprudência de um desses alucinados jogou um dos chamados "gostosos" sobre a fachada do Edifício Ibituruna, na rua Mariz e Barros. Houve feridos e só por milagre não morreu ninguém. Evidentemente, essa situação alarmante não pode permanecer. O povo precisa ser defendido da loucura criminosa dos motoristas de ônibus. Sabemos que nem todos os profissionais são assim. A maioria, porém, está contaminada pela vertigem da velocidade. As autoridades cabe uma providência decisiva e exemplar. Não é possível dar aos irresponsáveis o direito de dirigir coletivos, sacrificando a vida dos passageiros.

Os cães danados

A cidade está cheia de cachorros à solta. A famada carrocinha desapareceu da circulação. Ninguém mais a viu, percorrendo as ruas e apanhando os cães vadios. Em nossa terra as coisas são assim: no começo, estardalhaço, depois, a indiferença.

Uma verdade se apresenta, entretanto, diante das nossas autoridades: os cachorros doentes perambulam livremente lançando o pânico por toda parte.

O Instituto Pasteur tem desenvolvido ultimamente uma atividade fora do comum, no socorro às vítimas daqueles animais. De uma entrevista publicada ontem, verifica-se que, diariamente, são socorridos cerca de 200 pessoas. Juntando este número às que procuram os postos espalhados pela capital, teremos um total de 500. Em épocas normais não chega a 80 o número de vítimas.

A Prefeitura precisa intensificar o melhor restaurar o trabalho das carrocinhas. Não sabemos por que foi suspenso esse serviço. Trata-se de um benefício à população e não é justo que, por qualquer que seja a razão, se prive o povo dessa proteção eficiente.

Inocente ou selenita

O sr. Augusto Meira, representante do Pará no Senado, está certo de servir ao seu Estado e ao Brasil com os ataques que vem formulando à iniciativa de criação do Instituto da Húmia Amazônica. É respeitável o ponto de vista do sr. Augusto Meira, que afinal tem lá suas razões e as vem expondo, de maneira um tanto atrabiliária, da tribuna do Monroe.

Ontem, porém, o representante parense afirmou, da mais alta tribuna da República, que se pretende fazer do Brasil uma nova Coreia. E explicou: "Separaram aquela nação em duas partes, agora uma quer conquistar a outra, mas surgem forças que impedem essa possível reconstrução".

Ora, com isso o senador Meira ou demonstra que não conhece a verdadeira situação da Coreia ou se presta, docilmente, ao papel de inocente útil, servindo à quinta-coluna vermelha. A menos — e esta também é uma hipótese — que o eminente pai da Pátria esteja, de há muito, habitando as regiões lunares. Porque é sabido que o que há na Coreia é apenas a ação soez dos comunistas, interessados em dispersar pelo mundo os focos de insurreição, numa preparação da terceira guerra que será a maior catástrofe para os povos e da qual só tem a beneficiar-se a Rússia e seus satélites.

Os Estados Unidos, na Coreia, defendem os seus interesses apenas na medida em que esses interesses se confundem com o próprio destino da civilização cristã-ocidental. O mais é apenas a agressão russa, preparada, em toda parte, pela quinta-coluna vermelha e pelos inocentes que, a pretexto muitas vezes de defenderem paroxisticamente a pátria amada, servem à voracidade stalinista, que, esta sim, ameaça não apenas o Brasil, mas o mundo.

Falará a Dupla

ESTA anunciado para o próximo dia 2 um comício político, nesta capital, em que falará a dupla Getúlio-Ademar. Eles vieram do sul dispostos a ludir a opinião pública do resto do país, mentindo descaradamente, injuriando, insultando o governo do sr. general Eurico Dutra, como se isso pudesse constituir um programa.

Enquanto os dois candidatos democráticos, srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, percorrem o território nacional, expõem os nossos problemas e apresentando para os mesmos soluções e diretrizes, o ex-ditador vai, por aí afora, tentando fazer uma comparação entre o seu governo e o do general Dutra, sempre com a preocupação de diminuir e desmoralizar o último.

Essa preocupação constante do ex-chefe do Estado Novo é a mesma de Ademar de Barros. No comício que se anuncia para o dia 2, nesta capital, veremos os dois companheiros atacarem o general Dutra, com a mesma cantilena de sempre. Vargas dirá aos trabalhadores que somente o seu governo cuidou deles, que tudo que se fez nos quinze anos, de "curto espaço", foi destruído; que somente ele dava comida, casa e cobertores aos humildes trabalhadores. Ademar repetirá as ignóbeis frases pronunciadas em Belo Horizonte, frases de um demagogo vulgar e que nunca deveriam ter partido de um governador.

A clique PTB-PSP estará a postos para a marcação dos aplausos. O que vale, porém, é que a opinião sensata do Distrito Federal, os homens de responsabilidade, os que não se deixam arrastar pela pirócnica das frases e das falsas promessas desses dois Meslars mascarados não estarão presentes. O Brasil está fadado desses dois indesejáveis.

A democracia, como vem sendo praticada em todo o mundo culto, não é um regime sem garra. Protege os que à sua sombra se acolhem, mas sabe também ferir os que se levantem contra ela. Nesse conceito, por certo, inspirou-se o ato do ministro da Guerra punindo exemplarmente um grave ato de indisciplina cometido por inferior do Exército, ato que revestia inequívoco caráter político, implicando mesmo numa crítica aberta ao Poder Legislativo.

Um erro em que muitos democratas incidem é acreditar que a democracia deve ser um regime escassamente armado e debilmente policiado. A verdade é que a democracia sendo o mais humano dos sistemas políticos, é o que melhor se adapta às fraquezas do homem. Aceita-o como ele é, reconhecendo que o equilíbrio perfeito entre os grupos de interesses, na sociedade e no plano internacional, eliminando os conflitos entre os homens, é impossível de conseguir-se, pelo menos neste estágio da evolução da espécie. Sendo assim, como admitir-se uma democracia inerme, vulnerável aos ataques de seus inimigos da direita ou da esquerda?

Muitas coisas que são tidas por crimes tenebrosos nos países totalitários como a União Soviética, incluem-se, sob a democracia, na esfera dos direitos elementares do cidadão. Mas aquilo que a lei, sob a democracia, capitula entre os crimes políticos deve ser reprimido energeticamente. De outro modo o poder, instituído pelo povo, se desmoraliza e a autoridade publica se liquefaz nas mãos dos que devem manejá-la.

Não seria possível que, em nome da liberdade de pensamento, cidadãos armados organizassem manifestações coletivas de caráter político. Não seria também razoável que, em nome do direito de associação, se unissem funcionários ou militares com o fim de insultarem o germe da desobediência nos servidores ou soldados da Nação.

Os Estados Unidos e a França são modelos de nações democráticas. Medidas severas são tomadas nesses países para preservar as instituições contra o abuso das liberdades publicas por parte dos maus cidadãos que agem no serviço civil ou nas forças armadas.

A democracia pode e deve proteger-se contra os seus inimigos. E os governos que tiram sua legitimidade do voto popular têm mais força moral que qualquer outro para reprimir os que se rebelam contra a sua autoridade.

EUROPA



PROSEGUEM vagarosa mas firmemente as negociações promovidas pela França e desencorajadas pela Inglaterra, para fusão das indústrias pesadas da Europa Ocidental. Estudam no momento os governos dos seis países interessados — França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, — o relatório recentemente elaborado em Paris por técnicos dessas nações, ali reunidos há cerca de três meses, para os trabalhos preliminares sobre a execução do Plano Schuman.

Proposto em maio deste ano pelo primeiro ministro da França, estabelece o Plano a fusão das indústrias de carvão e aço da França, da Alemanha e de outros países europeus que a ele quiserem aderir.

Contem o relatório agora elaborado o resultado dos estudos de cinco diferentes comissões especializadas, referentes à política comercial e alfandegária, preços, produção e inversões, salários, questões sociais, etc.

Das conclusões apresentadas, entretanto, a mais importante é a que mantém o caráter supranacional da autoridade que administrará sua execução, embrião de um futuro Parlamento internacional, cujas decisões obrigam aos governos participantes.

Aprovada a conclusão e estabelecida a autoridade, nações soberanas pela primeira vez na história tomarão em conjunto medidas que limitarão suas soberanias.

Recusando essa limitação, recusou-se a Inglaterra a participar das negociações, propondo como alternativa que o Plano fosse executado através da cooperação direta dos governos soberanos.

Procurando uma conciliação com o ponto de vista britânico, propuseram os técnicos reunidos em Paris a instituição de um Conselho de Ministros cuja tarefa seria a de harmonizar o trabalho da autoridade internacional com a política econômica dos respectivos governos nacionais.

Aguarda a Inglaterra no momento a reação dos países consultados e o prosseguimento das negociações no próximo mês. Se ficar suficientemente demonstrada a solidiez do barco, é possível que não embarque a provida Inglaterra.

DA BANCADA DE IMPRENSA
Cabeças Viradas
Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



NEGACÃO DE UM COMPROMISSO
Com efeito, esses acórdios de âmbito estadual irmanam e confundem brigadistas e quemeristas. Com que autoridade poderiam eles, depois disso, combater-se, no plano da competição federal? Os quemeristas, está visto, nada têm a perder na mistura. A União Democrática, entretanto, que nasceu, cresceu e grangeou prestígio à sombra da estupenda campanha de 45, dita "da libertação", acomodou-se na mais estranha e condenável das compatibilidades, que é a negação do seu compromisso histórico e do seu belo e ainda tão próximo passado político.

Os eleitores que votam juntos na mesma chapa de candidatos aos governos estaduais podem separar-se, é verdade, à hora de escolher as cédulas dos respectivos candidatos à Presidência e à Vice. O que os distinguirá, porém, não há de ser nada de fundamental e estarão suficientemente afetados, uns aos outros, para receber com relativa satisfação a vitória dos seus aliados, se não puderem obter a própria.

Devemos reconhecer que a posição política dos adeptos da restauração do ditador é coerente e lógica. Toda combinação é boa, desde que lhes possa carrear água ao moinho. Não é a eles, certamente, que cabe repugnar o que possa haver de espúrio em tais alianças. As uniões parciais com os brigadistas, para os quemeristas, vêm

mesmo a calhar. Era atrás de uma oportunidade como essa que eles andavam, há muito.

Quanto aos udenistas... Que significa, e tem a dizer, já agora, a U. D. N.? É um partido como outro qualquer, que pactua — como outro qualquer — com um candidato, o Vargas, que não é um candidato como outro qualquer. Se isso acontecesse ao P. S. D., ninguém diria nada, porque, afinal, o P. S. D., todos nós sabemos como surgiu. Mas a U. D. N.!

E AGORA?

A U. D. N., partido da eterna vigilância, partido de amplos ideais e aspirações regeneradoras, partido de tal modo ligado ao 29 de outubro que se diria fosse, essa data, a sua data, mostra-se indiferente à folhinha e adaptável ao 28 de outubro, como a qualquer outro dia do calendário. O que ainda salva a U. D. N., portanto, são os valores individuais que a compõem, a começar pelo seu grande patrono e candidato — prejudicado, em sua campanha, como acima dissemos, pela volubildade do seu estado-maior político.

Salvem-se as figuras dos governadores que esse partido elegeu. E a de alguns líderes e representantes nas Câmaras federais, onde a bancada udenista é das mais brilhantes, contando com elementos que honrariam qualquer legislatura e qualquer Congresso, como, nestas crônicas, sempre tivemos oportunidade de salientar.

Não são, porém, as figuras singulares e os valores individuais que dão sentido político e unidade de ação a um partido. É a U. D. N. abraçada ao Vargas, com Vargas nos comícios, aqui e ali, parece-nos a sombra de um partido, capaz de reencontrar seus rumos e cumprir seu destino.

A incontida ansiedade de salvar-se foi que a perdeu. Cedeu pedaços da sua alma ao diabo do ditador. "E agora, José?", perguntaria o sr. Carlos Drummond, aliás sem qualquer insinuação política. Sim; e agora?

Ciência ao Alcance de Todos

Diagnóstico das Manifestações Alérgicas

Querem alguns alergistas, que se considerem como alergistas, somente as manifestações decorrentes de um mecanismo antígeno, anticorpo. Antígeno, alérgeno ou substância à qual está sensibilizado o organismo, são termos de mesmo sentido e anticorpo é substância elaborada pelo organismo para destruir os antígenos. Talvez, por uma perversão deste mecanismo de defesa, do encontro dos anticorpos com os alérgenos ou antígenos na intimidade dos tecidos sensibilizados, resulta uma substância de efeitos farmacológicos idênticos aos da histamina, responsável pelas manifestações alérgicas. Querem assim os alergistas separar, as doenças alérgicas próprias, isto é, que resultam de um mecanismo alérgico, de outras manifestações de sensibilidade, como certas reações ao frio no vento, à alterações higrômétricas do ar etc., as quais até hoje não tem ainda provado, este mecanismo. Como acabamos de ver, os fenômenos alérgicos decorrem da existência de anticorpos os quais existem nos tecidos e no sangue, em cuja torrente são eles lançados, para destruir os alérgenos na massa sanguínea, e assim evitar o encontro dos mesmos, com os anticorpos do órgão de choque (órgão no qual se manifesta a alergia), do que resultaria a crise alérgica. Esta noção da existência de anticorpos circulantes no sangue, serviu à criação de um método de diagnóstico que presta relevantes serviços à alergia. É o chamado método de transmissão passiva. Consiste este método, em retirar o sangue do alérgico, se possível antes da crise,

toma-se depois um indivíduo normal que se queira prestar à prova e injeta-se o sangue do alérgico na pele do antebraço por exemplo, ficando assim a pele deste indivíduo normal, impregnada de anticorpos do alérgico. Esta pele fica portanto sensibilizada às mesmas substâncias para as quais o alérgico tem sensibilidade. Injetando-se então neste indivíduo normal sensibilizado experimentalmente, os diferentes extratos alérgicos, teremos reações positivas, nas picadas correspondentes aos alérgenos em causa. Fazem-se assim os testes alérgicos em outra pessoa que se preste à prova e que não deve ser alérgica. As vantagens deste método são inúmeras e aplica-se às pessoas do interior, onde não existem alergistas e que terão o diagnóstico dos alérgenos causadores da sua manifestação alérgica, feito na cidade, bastando para isto, mandar o sangue num tubo de ensaio. Aplica-se ainda o método da transmissão passiva aos alérgicos cujo estado de saúde debilitado, torna perigosa a execução nos mesmos dos testes, dada a possibilidade de reações constitucionais graves e até mortais. Indica-se ainda o método de transmissão passiva em crianças e em casos em que os fenômenos alérgicos se passam em órgãos de função vital, como, coração, rim, etc., ou de estrutura delicada em que as lesões são irreversíveis como, retina, nervo óptico, acústico etc., em que os testes executados no próprio alérgico, poderiam ser seguidos destas reações constitucionais mortais nos primeiros casos e desastrosos nos segundos. Entende-se por

reação constitucional, a eclosão do fenômeno alérgico pela execução dos testes. É evitável graças à pré-diluição dos extratos porém, há casos de sensibilidade exagerada nos quais estas reações se verificam mesmo com diluições elevadas. Os testes alérgicos são feitos com extratos de substâncias as mais variadas e que podem estar em causa num dado caso. Os dois métodos mais empregados com estes extratos são os de escarificação e o intradérmico. O método de escarificação consiste em fazer, na pele que vai ser utilizada diversas arranhaduras nas quais se colocam os extratos. Depois de uma espera para que se dê a reação, observa-se o local das escarificações e veremos umas placas urticarianas nos arranhões em que foram colocados os alérgenos responsáveis pelas manifestações alérgicas. Há reações que só se manifestam 48 horas após. No método intradérmico os extratos alérgicos são injetados abaixo da pele e observam-se as mesmas respostas. O método de escarificação é mais simples e só raramente, traz reações constitucionais, porém, o intradérmico é mais sensível, daí o aconselhar-se fazer injeções intradérmicas com os extratos, que deram reações negativas com o método de escarificação. Estes dois métodos de diagnósticos só tem indicação nos casos de alergia por inalantes e por micróbios ou toxinas. Estes mesmos extratos podem ser levados à penetração na pele por corrente galvânica. Este método é menos usado e tem as mesmas indicações que o de escarificação e o intradérmico. As provas de contato são também de utilidade em alergia

e tem especial indicação para os casos de sensibilidade ao frio, à pressão e de alergia de contato, em que as manifestações alérgicas localizadas geralmente na pele, decorrem do contato com os alérgenos. É o caso de uma série de manifestações alérgicas profissionais, em que certos industriários apresentam lesões das mãos por exemplo, por lidarem com substâncias químicas as mais diversas. Estes testes de contato se fazem colocando as substâncias suspeitas ou um tubo de ensaio contendo água quente ou fria, no caso de se pesquisar sensibilidade térmica, em contato com a pele e fixando o alérgeno com esparadrapo ou outro adesivo. Estes métodos citados não tem aplicação nos casos de alergia à alimentos. Apesar de alguns alergistas ainda utilizarem os métodos de escarificação e intradérmico para a alergia à alimentos, a tendência moderna é a abandoná-los porque apresentam em alergia alimentar, numerosas causas de erro e isto porque nem sempre é o alimento integral o alérgeno, mas decorre a sensibilidade, dos alimentos depois de atacados pelos sucos digestivos ou depois de combinados à proteína humana e nestas condições, compreende-se a falência destes métodos, lamentavelmente ainda usados em alergia à alimentos. As dietas de prova e a proteção pelas propeptonas são os métodos mais usados nas clínicas americanas e mais eficazes em alergia alimentar. Nas dietas de prova o paciente permanece 15 dias em cada uma das 4 dietas existentes, confec-

(Conclui na 7.ª página)

Defender a Paz

Por Pierre CORVAL

(Conselheiro da União Francesa, Diretor de "L'Aube")

O discurso recentemente pronunciado pelo sr. Vincent Auriol quando da inauguração de um movimento elevado à memória de Raymond Poincaré correspondendo aos sentimentos da quase unanimidade dos franceses. Poincaré, que foi um dos maiores homens de Estado da III República, fizera um dia esta advertência, não só ao seu país, como ao mundo inteiro: "... nossas palavras de paz serão tanto melhor ouvidas quanto mais íntima for a nossa união, mais fortes as nossas armas e mais decidida a nossa resolução".

O presidente da República chamou a si as palavras do que foi outrora cognominado o "Príncipe Lorenzo".

Parece que os países livres foram apanhados desprevidos na trágica prova de forças que hoje se opõe as democracias às nações totalitárias. Não é de estranhar, pois que as democracias são naturalmente pacíficas, enquanto as nações totalitárias são por natureza agressoras. As democracias não pensam em preparar a guerra, quando as ditaduras só vivem para a guerra. As democracias não fazem nenhum mistério de sua vontade de paz e consideram que a vontade dos povos devia ser suficiente para garantir. As ditaduras, que no fim da solidariedade coletiva, preparam a guerra em segredo e esperam sempre pela primeira oportunidade para dividir o campo da liberdade e cair bruscamente sobre ele, depois de o terem atargado com propagandas lentivas. Em tais condições, o conflito provocado por uma ditadura produz-se momentaneamente a favor do agressor. Eis as explicações dos acontecimentos da Coreia.

Os franceses, que são profundamente pacíficos e democratas e que sabem, por trágica experiência, o que é a guerra, constataam, com certa inquietação, que a lógica interna das democracias pode levá-las a opor simplesmente aos agressores totalitários na solidariedade completamente verbal, sem meios eficazes e, por consequência, sem o menor sentido. Alguns deduziram dessa constatação que era talvez mais vantajoso

para a França e para a Europa o recurso da neutralidade. Essa tese, que tinha poucos partidários antes da guerra da Coreia, não conta hoje com mais, pois que se torna claro que a neutralidade seria para nós, franceses, a invasão.

Por outra parte, o povo francês não poderia admitir um Munique internacional sancionado com novos empreendimentos do imperialismo soviético. O único caminho, pois, que nos resta é o da segurança coletiva. Trata-se, segundo as palavras do sr. Vincent Auriol, de "fazer compreender ao agressor eventual que a agressão, hoje, já não compensa, não somente porque, com o andar do tempo, a liberdade acaba sempre por triunfar, mas também porque a parada seria desta vez, e logo desde o primeiro dia, coletiva, estando, portanto, todas as vantagens ao lado da paz dos povos, cujas vias, e especialmente as da Organização das Nações Unidas, continuam abertas, e não ao lado de um conflito que as perderia e arruinaria.

A salvaguarda das democracias consiste hoje na constituição de um espírito supranacional, como a França sempre reclamou à Sociedade das Nações e que a ONU procura agora formar sob o império das necessidades. Pode parecer paradoxal que o conjunto das nações pacíficas se veja hoje forçado a defender seu ideal de paz, de liberdade e de justiça, por meio de uma superprodução de armamentos e de equipamentos. Mas outra atitude que não fosse esta seria fatal para esse ideal, pois que se inspiraria em um idealismo sem relação com a natureza humana, ou na covardia e no desespero. E sobre a covardia e o desespero nada se pode edificar à escala do homem.

É falso pretender que a fraqueza e pusilanimidade sejam atributos fatais dos países da liberdade. Nós, franceses, já começamos a compreender bem isso. Mas seria conveniente que essa compreensão chegasse a toda a parte onde um ideal superior de civilização dá ainda seu sentido à vida humana. (SFT).

O Que se Diz:

...QUE, numa destas sessões de vinte minutos, o deputado Hermes Lima (PTB, Distrito), obteve de repente que na presidência da Câmara se encontrava um estrangeiro...

...QUE, chamando para o fato a atenção de outros colegas, todos concordaram em que se tratava realmente de um estrangeiro, ao que o deputado socialista observou que talvez se tratasse de alguém que, ficando algum deputado, fosse erradamente encaminhado à cadeira da presidência como se fosse à sala de espera...

...QUE, entretanto, fazendo-se uma pesquisa mais rigorosa, na Secretaria, verificou-se que o dito presidente ocasional era um sr. Martine, deputado, ao que parece, pelo território do Rio Branco...

...QUE o deputado Coelho Rodrigues (agora PR, Piauí) chegou ontem à Câmara e, chegando, a absoluta falta de número, contou para um continuado: "Qual, hoje não há número nem para se conversar"...

...QUE, aliás, o dito Coelho, conversando sobre determinado colega, pronunciou-se: "É um bom rapaz, mas só tem um defeito: fala todo dia"...

A Opinião do Leitor:

O FRANCES

Ardoroso carreirista, o sr. Nelson Costa Fernandes protesta contra as acusações feitas ao sr. Osvaldo Filho, segundo as quais o tratado brasileiro teria preparado, para o L'Ollivier, perder carreiras, desmoralizar-se e voltar aos pagos. Tudo isso se articulou somente porque, depois de uma série de insucessos, que vêm durante desde que aportou no Brasil, ganhando vencimentos sensacionais, o francês conseguiu um cargo aumentado na ponta dos cuscos. Bastou esse primeiro segundo para embasbacar muita gente. Fomulad o francês Castulo, mas, ganhou um segundo e daí passou a ser suspetado a proparar uma causa de todos os lados, com a intenção, como não encontram melhor, saltar no lombo do Feitô. Se a vitória não fosse pessoa de conceito firmado, uma longa e brilhante fe de ofício no turfe, estaria perdida, em holocausto à ventarola do francês. Deveriam os partidários do ponado francês aguardar mais algumas carreiras, para verificar se quem brilhou foi ele mesmo, se o francês é que o orientou, ou se aconteceu apenas uma insipulação momentânea, difícil de repetir-se, espécie de visita da saúde para o carlar do homem. Soltar foguetes logo de saída é forçar demasiadamente a mão. Se o Marcel descobriu mesmo o jeito de correr, merece parabéns. O que não determina a necessidade de calcular ninguém.

EFEMÉRIDES

30 DE AGOSTO

1817 — Nasce no Rio de Janeiro João Manoel Pereira da Silva.
1892 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Dumont.
1901 — Morre em São Paulo Eduardo Prado, ilustre escritor, jornalista e membro da Academia de Letras.
1922 — Morre em Marília o sr. cecilio D. Silveiro Gomes Pinheiro, grande cultura, membro da Academia Brasileira de Letras.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: — — — — —
Av. Presid. Vargas, 1938

— — — — —

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: — — — — —

Diretor Geral: — — — — —

Diretor Redator-Chefe: — — — — —

Diretor Gerente: — — — — —

Gerência: — — — — —

Redação: — — — — —

Secretaria: — — — — —

Reportagem e Polícia: — — — — —

Oficinas: — — — — —

— — — — —

Departamento de Difusão

2.3.3.6.6.2

Venda avulsa: — — — — —

Dias úteis: — — — — —

Aos domingos: — — — — —

Assinaturas: — — — — —

Anual: — — — — —

Semestral: — — — — —

Domínical: — — — — —

Países da Convenção

Posto Postal: — — — — —

Anual: — — — — —

Semestral: — — — — —

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ALAN - Propaganda, Editor e Artes Gráficas, S. A., com escritório na Rua da República, 27, 1.º andar, telefones 32-4433 e 32-4434, onde deverão ser entregues as respectivas originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esses mercados funcionam, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Francos suíços	4,34 44	4,23 11
Peso argentino	2,00 46	2,04 06
Peso uruguaio	8,01 71	7,72 27
Peso	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 00	51,40 40
Francos	0,05 58	0,05 58
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Solares Peruanos	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Coroa sueca	4,91 03	4,82 11
Coroa dinamarquesa	3,52 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 61

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado no preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMATA SINDICAL

Em 28 de agosto, registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

	Crúzeiros
Prata	52,41 00
Prata	0,05 58
Prata	0,07 23
Prata	18,72
Prata	2,21 21
Prata	0,37 78
Prata	2,73 53
Prata	4,91 03
Prata	1,70 96
Prata	7,84 91

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa, ontem, ainda bastante movimentada, com operações regulares nos títulos em evidência. As apólices da União ao portador, bem assim as obrigações de guerra regularizadas, com as municipais, estaduais e as ações de bancos e companhias, sustentadas. Regularizam calmas os demais papéis, como se vê em seguida, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices Gerais	700,00
24 Uniformizadas	700,00
28 D. Emissões Port.	600,00
32 Idem	600,00
40 Idem	600,00
320 Idem	700,00
47 Idem de 1921	650,00
398 Real. Econômico	790,00
15 Tesouro de 1927	740,00
31 Guerra Cr\$ 100,00	77,00
20 Idem	70,00
47 Idem de Cr\$ 200,00	154,00
18 Idem	136,00
32 Idem de Cr\$ 300,00	315,00
13 Idem	300,00
314 Idem Cr\$ 1.000,00	783,00
133 Idem de Cr\$ 5.000,00	3.950,00
30 Minas 5% Port. (P. Pol.	400,00
226 Minas 7% Opt. (recuperação	500,00
24 Idem	183,00
247 Idem	134,00
200 Idem	185,00
27 Idem da 2.ª Série	155,00
126 Idem	156,00
102 Idem	158,00
30 Idem da 3.ª Série	153,00
232 Idem	153,00
74 Pernambuco Port.	48,00
85 Idem	46,50
62 Rod. E. do Rio 8%	330,00
237 São Paulo 5%	208,00
240 Unif. São Paulo 8%	850,00
24 Idem	855,00
Municipais do D. Federal:	—
2 D. Federal n.º 1353 pt.	170,00
26 Emp. 1931 pt.	100,00
Municipais dos Estados:	—
25 Pref. B. Horizonte	480,00
300 Pref. Niterói 8%	185,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr\$	Cr\$
Unif. 5%	705,00	700,00
D. Emiss. Nom.	720,00	—
Idem aut.	680,00	—
D. Emiss. port.	700,00	—
Idem aut.	600,00	—
Rescat. 5%	720,00	725,00
O. P. 5%	720,00	630,00
Quilômetros	—	—
Tesouro 1921 7%	550,00	—
Tesouro, 1920 7%	550,00	—
Tesouro, 1920 7%	835,00	—
Tesouro, 1922 8%	1.020,00	—
Ferrovias, 7%	820,00	—
Guerra Cr\$ 200,00	385,00	—
Guerra Cr\$ 1.000,00	789,00	—
Guerra Cr\$ 5.000,00	3.950,00	—
Guerra Cr\$ 100,00	77,00	—
Guerra Cr\$ 200,00	154,00	—
Apólices Estaduais:	—	—
Unif. elev. 1177	620,00	620,00
Idem 5% port.	570,00	560,00
Idem nom.	550,00	—
Idem 1.ª Série 5%	134,00	—
Idem 2.ª Série 5%	125,00	—
Idem 3.ª Série 5%	109,00	—
Idem 4.ª Série 5%	132,00	—
Idem 5.ª Série 5%	137,00	—
Recuperação Eco.	503,00	—
Idem 2.ª Série 5%	500,00	—
Idem popular 5%	400,00	—
São Paulo 5%	209,00	—
Idem Unif. B.	885,00	—
P. Alegre, 20%	20,00	—
Rod. Estado Rio	530,00	—
60,00 8%	—	—
Pref. de Niterói,	164,00	—
8%	46,50	—
Pernambuco 5%	850,00	—
R. Rio Electr. 8%	—	—
Elo. Santo, Cr\$	425,00	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destinos	Tels.
Hindanger	Buenos Aires	30	30	Vancow.	23-0463
North King	Buenos Aires	30	30	Lisboa	23-1701
Maracana	Buenos Aires	30	30	Marrecha	23-2930
Compania	Buenos Aires	30	30	B. Aires	23-1701
Bolivia	Gdynia	30	30	Mandus	23-3556
Al. Alexandrino	—	30	30	Lisboa	23-3556
Cte. Capella	N. Orleans	30	30	B. Aires	23-4134
Del Sol	Buenos Aires	30	30	Houston	23-4134
Del Viento	—	30	30	A. Branca	43-2703
Petrol	—	30	30	Marau	43-2703
Aratama	—	30	30	—	—

Estrada de Ferro Leopoldina

Comunica-nos o Administrador Geral da Estrada de Ferro Leopoldina que a penhora em suas rendas, noticiada nos jornais de ontem e irradiada por algumas emissoras locais, foi suspensa, em virtude de recurso apresentado ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Trata-se de execução provisória em reclamação trabalhista, de responsabilidade da Administração anterior, na importância de Cr\$ 579.158,90, ainda pendente de recurso.

	Fechamento	Vend.	Comp.
Setembro	164,50	162,50	—
Outubro	164,50	162,50	—
Novembro	164,50	162,50	—
Dezembro	164,50	162,50	—
Jan. 1951	164,50	162,50	—
Febrero 1951	164,50	162,50	—
Vendas 9.000 sacas. Mercado	—	—	—

Esses mercados funcionam, ontem, sustentados e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas

De Pernambuco

De Estado do Rio

TOTAL

Saídas

Existência

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:

Tipo 3

Tipo 4

Tipo 5

Tipo 6

Tipo 7

Tipo 8

Tipo 9

Tipo 10

Tipo 11

Tipo 12

Tipo 13

Tipo 14

Tipo 15

Tipo 16

Tipo 17

Tipo 18

Tipo 19

Tipo 20

Tipo 21

Tipo 22

Tipo 23

Tipo 24

Tipo 25

Tipo 26

Tipo 27

Tipo 28

Tipo 29

Tipo 30

Tipo 31

Tipo 32

Tipo 33

Tipo 34

Tipo 35

Tipo 36

Tipo 37

Tipo 38

Tipo 39

Tipo 40

Tipo 41

Tipo 42

Tipo 43

Tipo 44

Tipo 45

Tipo 46

Tipo 47

Tipo 48

Tipo 49

Tipo 50

Tipo 51

Tipo 52

Tipo 53

Tipo 54

Tipo 55

Tipo 56

Tipo 57

Tipo 58

Tipo 59

Tipo 60

Tipo 61

Tipo 62

Tipo 63

Tipo 64

Tipo 65

Tipo 66

Tipo 67

Tipo 68

Tipo 69

Tipo 70

Tipo 71

Tipo 72

Tipo 73

Tipo 74

Tipo 75

Tipo 76

Tipo 77

Tipo 78

Tipo 79

Tipo 80

	Firme	Firme
Embarques	93,832	41,770
Entradas	37,756	43,486
Existência	1.742,511	1.799,587
Saídas	48,394	11,331

Contrato "B"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

Contrato "C"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

Contrato "D"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

Contrato "E"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

Contrato "F"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

Contrato "G"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

Contrato "H"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

Contrato "I"

Mês

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Jan. 1951

Febrero 1951

Vendas

Mercado

	Entradas	Dez. ontem	De 60 quilos	De 1.º de Se.	Existência	Consumo
Algodão	5.650.043	5.650.043	—	—	492	2.482
Algodão	—	—	2.000	4.000	—	—

Em Pernambuco

Recife, 29

Setores:

Tipo 3, Comp.

Tipo 5, Comp.

ENTRELINHA

COMO se conversasse ontem nos corredores da Câmara dos Deputados sobre o decantado espírito de economia dos mineiros, alguém lembrou que foi tradição em Minas viajar de trem à custa do governo. Quem quer que tivesse de fazer sua viagemzinha arranjava logo um jeito de pleitear um passe junto a uma secretaria do Estado e os oficiais de gabinete tinham de se desdobrar no trabalho insano de atender os pretendentes. A propósito, contou-se então como tal espírito de economia se alava às vezes ao de reverência para com o poder público, cabendo então dois proventos num saco só — como no caso de um cidadão de Patos que passou um telegrama para o presidente Olegário Maciel, assim redigido: "Neste grave momento para os destinos da nacionalidade, não posso permanecer longe de Vossa Excelência. Mande passe".

EM frente ao circo Garcia, instalado na Avenida Presidente Vargas, grande multidão ouve pelo alto-falante, estareçada, o locutor anunciar as atrações do espetáculo: leões, zebras, hipopótamos, orangotangos, tigres, leopardos, etc., todos de tremenda ferocidade, conforme se pode julgar pelos rugidos, uivos, guinchos e urros que partem do interior do circo. De todas essas vozes de animais, a mais temível é, porém, o chiado da agulha no disco de vitrola que as reproduz e que o anunciante vai maonbrando lá dentro, e graças ao qual a multidão no mundo urbano da Avenida se sente transportada ao interior das terríveis selvas africanas.

O filho de Charlie Chaplin, Sidney, de 24 anos de idade, vem sendo muito incentivado pelo grande ator na sua primeira tentativa de interpretação cinematográfica em "Otelio" de Shakespeare.

OPINIÃO de uma senhora à saída do cinema Hitz, no dia da estreia do famoso filme "Stromboli", com Ingrid Bergman, selando assim o seu irremediável fracasso para o nosso público: "Gostei muito; até parece filme brasileiro".

CONVIDADO a jantar com um famoso escritor brasileiro, um amigo nosso contou-nos que foi levado a percorrer sua excelente biblioteca, enquanto o dono ia mostrando: "Aqui, a minha dostolewiskiana; ali, a minha kierkegaardiana; lá no canto está o Proust, e tudo que já se escreveu sobre ele — a proustiana brasileira inclusive. Do outro lado é o teatro grego: o ciclo tebano na primeira prateleira, o ciclo troiano na segunda, etc.". E assim foi percorrendo as estantes com belas lombadas de encadernação em pelica, até que o visitante deu, por acaso, com um livro aberto sobre a mesa do escritor. "E isto aqui?", perguntou, olhando o título do livro. O dono dos livros muito confuso, tomou a brochura nas mãos e atirou-a longe: "Quantas vezes já preveni a minha mulher para não deixar os meninos virem ler na minha biblioteca!". O livro em questão era "O Círculo Vermelho" de Edgar Wallace.

ARTES

O BALLET DA ÓPERA DE PARIS

Antônio Bento

Pela organização do programa, assim como pela atuação normal de todo o conjunto, a segunda recita de gala foi nitidamente superior à primeira. "Giselle", apesar da passagem dos anos e da influência das concepções modernas, pode ser considerada uma obra notável no gênero, sobretudo quando interpretada pelo Ballet da Ópera de Paris. É um verdadeiro conto de fadas, pelo argumento e pela coreografia, que se valorizou com a cuidadosa "mise-en-scène" de Lifar. No papel de Albert, esse bailarino manteve-se dentro de suas possibilidades atuais: em compensação, Lyette Darsonval, encarnando a herolha, esteve admirável. Mas, o que realmente constituiu o atrativo maior do espetáculo foi a participação homogênea do corpo de baile, sobretudo na ronda das Willis, no segundo ato. Essa parte é realmente uma das joias do repertório romântico, tendo desempenho absolutamente admirável. E a verdade é que o ambiente de poesia criado por este ato continua a encantar as platéias modernas.

Na "Pavana Para Uma Infanta Morta", a coreografia pura de Lifar desenrola-se com uma naturalidade magistral. É sobria e ao mesmo tempo expressiva, sendo os vestuários feitos sobre quadros espanhóis, principalmente os figurinos das infantas, reproduzidos dos modelos famosos das "Meninas" de Velasquez.

Todavia, o público iria mostrar-se mais entusiasmado com a "feérie" de Serge Lifar, feita sobre o episódio das Bodas de Aurora, da "Bela Adormecida" de Petipa e Tchakowsky. Notável a participação de todos os artistas, nos diversos "divertissements" desse numero. Lyette Darsonval; Nina Vi-roubova, Micheline Bardin, Michel Renault, Alexandre Kalloujny exibiram-se de forma perfeita, do mesmo modo que o corpo de baile, que esteve particularmente harmonioso nas diversas Variações que executou. Enfim, atuando com a segurança, a coesão, a graça e o brilho que lhe são peculiares, o Ballet da Ópera de Paris portou-se, em toda a recita, como o depositário por excelência da tradição clássica do bailado europeu.

Hoje, em 3ª recita de gala, será executado o seguinte programa: "Le festin de Farasman", ballet-pantomina de Gilbert Voisue, com música de Albert Roussel, coreografia de Albert Aronowicz e cenários e figurinos de Serge Lifar; "La Grande Jatte", de Brahm, com música de Fred Bollen, coreografia de Albert Aronowicz e cenários e figurinos de Serge Lifar; "Le bal de l'opéra", de Robert Bhat, com música de Robert Bhat e cenários e figurinos de Serge Lifar.

Extra programa, será apresentado "Pas de deux", com música de Tchakowsky e Glazounov. — Depois de amanhã, quinta-feira, efetua-se a segunda vespertina de assinatura, com o seguinte programa: "Giselle", "Pavane", com música de Cesar Franck e "La grande jatte".

AMANHÃ, A ESTREIA DO QUARTETO BARVILLI. O 25º saraus da Cultura Artística do Rio de Janeiro, a 31 do corrente, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o Quarteto Barvilli.

Para os apreciadores da música de câmara, manifestação transcendente da arte dos séculos, a atuação desse conjunto, consagrado pela crítica europeia, como um dos melhores da atualidade, se reveste de particular importância.

O Quarteto Barvilli fará na Cultura Artística sua estreia perante o público carioca, com o seguinte programa:

I — Schubert — Quarteto op. 21 em lá menor.

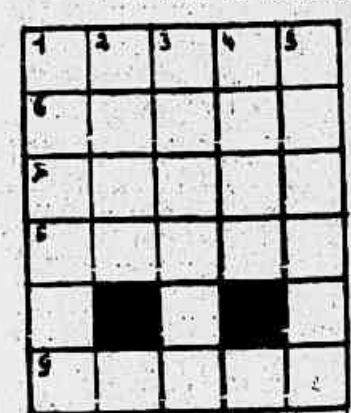
II — Hindemith — Quarteto n. 3, op. 22.

III — Brahms — Quarteto n. 31 n. 1, em do menor.

Duas conferências sobre arte e música, com o seguinte programa: "A música e a vida", com o professor Mário Sarata.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: — 1 — Receber; (grau científico). 5 — Ornato oval em arquitetura. 7 — Decrépito. 8 — Incólume. 9 — Enxada. 10 — Vértice. — 2 — Falsa elipse. 3 — As lajes assentadas. 4 — Asas. 5 — Rosa.

CHARADAS NOVÍSSIMAS (Colaboração de Pompeu de Souza)

Por ser esposa de um DEUS, deve a DEUSA ser chamada DI-VINDIDADE. — 1-2: O FIDALGO trazia NO PEITO a MEDALHA. — 3.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR

Palavras cruzadas:
HORIZONTAIS: — Alcape — Me — Lei Avatar — Recala — Ode — Ad Sombra.
VERTICAIS: — Amaro — Levedo — Alta — Penlar — Elrada — Acem.
CHARADAS: — Sacramento — Tabela.

Dia Astrologico



HOJE, 30 — As horas da manhã são desfavoráveis para os empreendimentos. O dia é favorável para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Não inicie novas empresas, porque os aspectos astrológicos não são favoráveis. 1, 16 e 17: sombra do patibulo, que os enlameia. 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31: horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Sauda abalada e dificuldades nos negócios. 4, 5 e 8: 13, 14 e 15, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Tarde difícil, para todos. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51, (horas e números).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Versatilidade e trama de intrigas secelos. 7, 16 e 19: 33, 34 e 40, (horas e números).

ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Mau dia para viagens marítimas e para encontros comerciais. 7, 8 e 9: 17 e 19, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Contrariedades domésticas, mal-estar. 10, 11 e 12: 22, 24 e 24, (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favorável, encontros providenciais. A tarde será de hi-

(Conclui na 7.ª página)

CINEMA

"ESTRELA DA MANHÃ"

Décio Vieira Ottoni

Um conjunto de intenções honestas, capazes de atingir o resultado final de um bom filme, regulou a produção de "Estrela da Manhã". Porém, malgrado a boa orientação do sr. Afonso Campiglia, escolhendo um diretor que há vários anos se dedica à crítica cinematográfica num dos vespertinos desta capital, (Jonald) um cinematografista de irreversíveis méritos (Rui Santos) e um dos mais festejados autores do romance moderno no Brasil, (Jorge Amado), o filme não conseguiu corresponder à expectativa criada. Principalmente para seus próprios realizadores e produtores que, honestamente como o realizaram, chegam agora à melancólica conclusão de que nenhum esforço poderá superar as inevitáveis "falhas de ordem técnica" às quais os nossos estúdios e laboratórios não poderão fazer frente, no estado em que se encontram atualmente. O que o filme reflete durante quase toda a projeção é precisamente isso. Falta de recursos materiais e falta de pessoal técnico com experiência capaz de responder pelas dificuldades que implicam a realização de uma película de ficção. Assim, o romancista Jorge Amado, encarregado de

(Conclui na 7.ª página)

MANIA ESCREVE:

FUI FELIZ APENAS UM DIA...

A ambição humana, continua incontrolável. Ter sempre mais alguma coisa é o objetivo dos velhos e dos moços. O que me admira na carta de Fernanda é que ela ambicione ser mais feliz ao invés de querer mais sapatos, mais jóias e os balangandãs costumeiros desta civilização cosmética.

Fernanda me conta que viveu um dia completamente feliz. Não me diz como. Pode ser porque amou muito neste dia, ganhou o presente que desejava, ardentemente, ou porque conseguiu vingar-se de uma antiga rival: quem sabe até que ela foi feliz neste dia porque descobriu que vivia e que a vida é bela. Nunca se sabe a medida da felicidade, o que demonstra claramente a sua inexistência ou a sua fatuidade.

Por esta ou aquela razão, Fernanda foi feliz por um



Nesta foto SOMBRA vemos a senhora Maria Luiza Mello, uma das cinco mulheres mais elegantes do Rio de Janeiro; em companhia dos senhores Antonio Liberal e Xavier Salles.

TEATRO

O Texto de "Rainha Carlota"

Sábato Magaldi

Os personagens nascidos da livre criação artística refletem apenas a unidade intima do autor. Quando se trata de recriar personagens históricos, o problema da realização literária é diverso, porque existe ali uma unidade de vida, que deve ser transportada com a possível fidelidade. Se normalmente o dramaturgo seleciona as características de um tipo, para atingir a síntese do personagem, no teatro histórico ele parte da premissa da vida encerrada (uma unidade), que se pretende reconstituir com a escolha de episódios marcantes. Sem concluir, por isso, que é menos

legítimo o processo literário da reconstituição biográfica — por certo as dificuldades a enfrentar para obtenção do resultado artístico são muito maiores.

Acresce, a esse problema, o da necessidade de apresentar os personagens circunstanciais que participaram do mundo retratado. E na síntese exigida pelo teatro, a descoberta das cenas que possam defini-los torna-se mais problemática a fim de que não se perca a medida do conjunto.

Com esses dados tão desfavoráveis, Leda Maria de Albuquerque, Leonor Porto e Elza Pinho Osborne lançaram-se a

(Conclui na 7.ª página)

NOVO FILME BRASILEIRO

NOVOS 3 CINES METRO, AMANHÃ: "O NOVO DE MINHA MULHER"

Teremos amanhã, nos 3 cines Metro, outro filme produzido em estúdios brasileiros. Desta vez, uma comédia, uma farsa movimentada, encadeando situações divertidas, armadas com engenhos, conduzidas pela direção de P. Carlo.

O título é sugestivo — "O novo de minha mulher" — e a interpretação tem a frente Catalano, que já fez muito gente rir no nosso teatro de revista, e que é, de uns anos a esta parte, um dos mais constantes intérpretes bem humorados do nosso cinema.

Mas é claro que o filme tem parte romântica — e por isso lá estão duas figuras adequadas para esse elemento: a meiga Dulce Bressane e Orlando Villar.

CLUBE DE CINEMA

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados quinta-feira, dia 31, às 20 horas, no salão de projeção do I. N. C. E., sito à Praça da República, 141-A, o seguinte programa: "Um documentário — e a grande obra de Robert Siodmak, "Cidades", com Erich Von Stroheim, M. Chevalier e Pierre Renoir.

O Clube de Cinema R. J. informa ainda que existem algumas vagas para completar seu quadro social.

Os interessados poderão comparecer ao local acima mencionado no dia e hora da referida explicação.

A MODA DE PARIS

Conjunto em tecido reversível

De Rachel Gaimán, da France Presse

Prosegue em pleno apogeu a grande vaga que tiveram, na estação precedente, os tecidos reversíveis. Apenas, agora são as que se utilizam e como os xadrezinhos se impuseram definitivamente, os tecidos reversíveis comportam quase sempre uma face lisa, geralmente em tom muito vivo, e outra face em xadrezinho.

Num desses tecidos foi concebida esta criação de Irmonie: abriga em lá vermelha, com reverso em xadrezinho branco e preto e que se volta para formar a gola, os ornamentos das mangas e a longa orla da frente; vestido intimamente em xadrezinho preto e branco, com não destacado, mostrando o reverso vermelho.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

LIFAR, O CARO

Jacinto de Thormes

O "keeper" que já foi for midável, mas engordou preparava-se em perfeito estilo. A bola vem alta e envidada, ele encolhe as pernas, dobra o corpo e ao invés do salto ao encontro do objeto em vôo ele cai sem músculos ou proeza, apenas com alguma poeira e um bruto passado pra contar. O senhor Serge Lifar também está longe da trajetória da bola, mesmo a bola mais fácil, chutada por um jogador de infantil. O que era por nós considerado gênio há 16 anos atrás, o que antes do espetáculo fazia cenas temperamentais só acalmadas com a assistência dos amigos e o lan guor de uma champanhota, hoje é apenas um retrato que não soube tomar posição na

parede. Serge Lifar foi um anjo e um demônio, que possuía o dom de fazer os queixos caírem, os olhos chorarem as mãos rasgarem e programa em tiras de papel. Só que ele foi dos grandes que não souberam parar.

No seu formidável "Après-Midi d'un Faupe", o fauno é gato morto. Em lugar do salto espetacular, apenas o gesto que como a seta indica, mas não vai. Tamara Toumanova que possui um nome e uma reputação parece a jovem mulher bonita que sustenta o velho gigolo.

Serge Lifar deveria arrumar a bagagem e ir para casa, ensinar os moços, e viver como uma lenda, como um sobrevivente natural. Moços deveriam explorar o nome de um homem tão admirável, expondo a sua velhice profissional a cenas que lembram o Circo, onde velhos atores fazem coisas tristes e dão pena. Assim está o grande Serge Lifar.

O cinema nacional está fazendo força e de uma maneira geral os filmes em exibição melhoraram muito de padrão. Já, segundo parece, andamos com intenções de fazer cinema no duro o que merece o aplauso e a cooperação de todos nós.

Em "Estrela da Manhã", acontece uma coisa notável. O diretor contratado um dos melhores "cameramen" do mundo (o número 2, se não me engano) fez cinema silencioso, ou quase. O que acontece é que a direção não soube contar a história (aliás banal) de Jorge Amado e os cortes às vezes falham de muito. Mas, só a idéia, os artistas e o "clima" merecem a observação de que o caminho, está aberto e o resto é perseverança e cooperação. Quanto às paisagens e o aproveitamento da distância do trópico, dos efeitos interiores e "close-ups" só me lembro de ter visto melhor trabalho nos filmes do inigualável Greg Tolán.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Brigadeiro Carlos P. Brasil.
— Pedro Correia de Castro, ex-ministro da Fazenda.
— Major Amílcar Dutra de Menezes.
— Carlos Bastos Neto, médico.
— Renato Vieira Lima.
— Paulo Barbás.
— Henrique Carlos Meyer.
— Valdirio do Amaral Neto.
— Emílio Francisco Simões.
— Miguel Angelo Vieira.
— Orlando de Almeida Cardozo.
— Lisandro Leite Amaral.
— Milton de Souza Carvalho.
— Heitor de Menezes Rezende.
— Valentin Bouças.
— Renato Alvim.
— Angelo Lazaro.

SENHORAS:
Vanda Ribeiro Tapajós Gomes.
— Ariete Vieira.

MENINOS:
Completa hoje 15 primaveras, o menino Delcio dos Santos Ferreira, filho do sr. Antonio Ferreira e de d. Margarida dos Santos Ferreira, morador à rua Dionísio Fernandes numero 128, onde oferecerá uma mesa de doces aos seus amigos.

MENINAS:
Elza, filha do sr. Joel Lemos e sr. Tereza Trovelli Lemos.
— Ana Maria, filha do sr. Augusto de Melo Torres e sr. Juraci de Melo Torres.

NASCIMENTOS
Nasceu nesta cidade o menino Marcos Vinicius, filho do sr. Manuel Alves da Costa e da sr. Helena Salgado Costa.
Nasceu, ontem, a menina Andréia, filha do sr. Sergio Junqueira Botelho e da sr. Maria Helena Bego Monteiro.

NOIVADOS
Com a senhorinha Nice, Siqueira Pais, filha do sr. Maria Pais da Silva e da sr. Neta

Siqueira Pais, contrateu casamento o sr. José Ribamar Lima, filho do sr. Paulo Rodrigues Lima e da sr. Maria Santos Lima.

Realiza-se amanhã, na noite de Santa Terezinha (Túnel Novo), às 10.30 horas, o casamento da senhorinha Anita Gabriel, filha do sr. Jaime Gabriel e da sr. Paulina Gabriel, com o sr. Jorge França, filho do sr. Leopoldo França e da sr. Ernestina França. O casamento o ato religioso, monsenhor Leovigildo França, tio da noiva.

COMEMORAÇÕES
Em comemoração a passagem do 6º aniversário de sua fundação, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil fará, no dia 31, quarta-feira, às 17 horas, uma Hora de Arte, no salão nobre da Fundação Getúlio Vargas, Avenida 15 de Maio, 23-25, no dar, sala 1206 (Edifício Darci). Entrada franca.

CONFERÊNCIAS
Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, a conferência do professor Quirino Campofiorito, sobre "Problemas e Realizações".

HOMENAGENS
No próximo dia 13 de setembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, será prestada uma homenagem a sr. Margarida Lopes de Almeida, por ocasião de seu 1.000º recital de declamação. Saudarão a homenageada o sr. Edmar Tavares, sr. Maria Eugênia Celso, sr. Menotti Del Picchia, Herculanu Rebordão e sr. Francisco Leite.

VIAGANTES:
PROFESSOR J. ALVES GARCIA — A fim de participar de vários conclave científicos, expa-

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

TOME SEMPRE O SEU BANHO DIÁRIO

Por DIANA DAWN

O banho diário é essencial para a saúde e a beleza feminina e por isso nenhuma justificativa serve mesmo quando se trata de gastar dinheiro. Os químicos de cosméticos apresentam encantadoras ofertas para a mulher, depois do banho, e estas ofertas não devem ser desdenhadas.

Quer você goste ou não de sabão perfurado, sais de banho e tonics isto é com você mas a maioria das mulheres gostam de sair do banho cheirando bem. As vezes, o fragmento durará durante todas as horas do dia.

Os perfumes fortes não são para os banhos. O melhor para o banho é a água de colônia, o lavan-

der ou outro qualquer nesta hora. Se a sua pele for um pouco seca o sabão é bem interessante e não irritará a sua pele. Mas, para conseguir isto, aplique antes um óleo de banho e depois estire um óleo na toalha felpuda. Su depois, que aconselhamos o uso do sabão, qualquer mulher gosta de ter um banho especialmente quando depois puder se secar com uma toalha felpuda. Eus absorvem rapidamente a água e provocam o restabelecimento da circulação sanguínea. A mulher cuidadosa usará uma grande toalha felpuda, limpa e bem seca, e a mão de família deve ter cuidado para que cada um deles tenha a sua toalha.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

Depois de seu banho, espalhe talco e pó de arroz dentro de sua própria banheira. Você chegará a conclusão que o talco é um ótimo acessório para o banho.

RESUMO TELEGRÁFICO

O comunismo é inimigo

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos qualificou oficialmente o "comunismo internacional" como o inimigo a combater na Coreia.

Não terminará antes do Natal

O comandante da esquadra americana em operação na Coreia, declarou que não se pode pensar no fim do conflito coreano antes do Natal.

Voluntários belgas

O batalhão de mil voluntários belgas para a guerra coreana embarcará nas duas últimas semanas de novembro vindouro, para o teatro das operações.

Em alguma parte da Coreia

As forças da brigada britânica que chegaram a Coreia já partiram para o seu setor de luta, "em alguma frente de batalha".

Não enviará tropas

O Paquistão comunicou oficialmente às Nações Unidas que não poderá enviar tropas para a Coreia, mas que contribuirá para o esforço comum, facilitando cinco mil toneladas de trigo.

Que a ONU investigue

Os Estados Unidos propuseram que o Conselho de Segurança nomeie uma comissão para investigar as acusações do governo comunista chinês de que aviões anglo-americanos teriam bombardeado a Manchúria.

O problema de Formosa

Numa fonte autorizada se informa que Formosa será um dos assuntos que figurará no relatório da reunião dos ministros do Exterior da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, a ter lugar em setembro próximo.

Nova guerra

O porta-voz oficial do Kremlin na Alemanha Oriental declarou que a União Soviética jamais começará uma guerra contra os Estados Unidos.

Acrescentou que se reabrir nova guerra, esta será iniciada pelos Estados Unidos.

Ataque ao Tibet

O jornal "Svobodno Slovo", de Praga, disse que a China comunista está fazendo preparativos para atacar o Tibet.

Acrescenta que qualquer país que receber missões tibetanas será considerado como inimigo da China.

Quer ingressar na ONU

Noticiase que os vermelhos chineses estão batendo deliberadamente à porta da ONU, pedindo sua admissão a quatro dos seus organismos.

"Inteiradamente inadequados"

Peritos britânicos em aeronáutica qualificaram as defesas aéreas da Europa como "inteiramente inadequadas", e recomendaram a trabalhar com o fim de cercar a Inglaterra com uma "muralla" de aviões a jato.

Calu em desgraça

Ponte estrangeira digna de crédito disse que Zeltan Valeh recebeu ordem de se transferir de Budapest para a capital húngara, provável que essa viagem signifique que esse alto funcionário "calu", em desgraça dos comunistas.

Expulsão de sindicatos

O Congresso das Organizações Industriais expulsou de seu seio os Sindicatos Internacionais de Estivadores e Armazenadores, acusando-os de seguir linha comunista.

CONTRA A CARIE DENTARIA



CINCINATI — O dr. Helmut A. Zander, da Escola de Odontologia Tufts, em Boston, experimentando num arganaz a sua invenção de um pó para dentes no qual entra em grande parte a penicilina. Em cinco anos de pesquisas, o dr. Zander chegou à conclusão de que esse pó detém o desenvolvimento da carie dentária, em 55 por cento dos casos de aplicação. — (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

TRUMAN DÁ AMPLAS EXPLICAÇÕES AO GENERAL MAC ARTHUR

Sobre os Motivos Que o Levaram a Ordenar a Retirada de Sua Mensagem Dirigida Aos Veteranos de Guerra

WASHINGTON, 29 (Por William Thels, do International News Service) — O presidente Truman comunicou hoje ao general Mac Arthur que as declarações de política feitas pelo governo norte-americano com relação à ilha de Formosa fizeram necessária a determinação da Casa Branca ordenando ao Supremo Comandante Aliado no Extremo Oriente que retirasse sua recente manifestação sobre o assunto.

COPIA DA CARTA DIRIGIDA A WARREN AUSTIN

Truman enviou a MacArthur uma cópia de uma carta que o chefe do Executivo dirigira no dia 27 de maio em curso a Warren Austin, chefe da delegação dos Estados Unidos em Lake Success.

Numa breve declaração que acompanhava a carta e que foi dada à publicidade hoje pela Casa Branca, o presidente disse: "Estou seguro de que quando V.S. tiver examinado esta carta e a mensagem que o embaixador Austin enviou a Trygve Lie a 25 de agosto, V.S. compreenderá por que foi necessária minha determinação do dia 25, ordenando fosse retirada sua mensagem aos veteranos de guerra."

Já anteriormente se havia tornado do domínio público o teor das cartas em referência.

Nelas se formulava a política oficial de Washington, no sentido de que se estava procurando neutralizar o baluarte nacionalista de Formosa e se declarava que nenhum inimigo potencial poderia estabelecer bases militares na ilha.

Ao mesmo tempo, se definia nas missivas a atitude dos Estados Unidos no Conselho de Segurança a respeito de que o problema de Formosa fosse investigado pelas Nações Unidas.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Truman, em sua mensagem a MacArthur diz estar plenamente satisfeito dos resultados obtidos no conflito coreano. Anunciou-se que em breve Truman fará um discurso, dizendo dos sacrifícios que o povo norte-americano deveria passar para obter a vitória na Coreia, mas tal discurso não foi ainda redigido, nem se sabe a ocasião em que será pronunciado.

Discussão na ONU da Situação da Formosa

FEITA A INCLUSÃO DO ASSUNTO NO TEMÁRIO

SERÁ ESTUDADA PELO CONSELHO DE SEGURANÇA, A PEDIDO DA RÚSSIA, A PROTEÇÃO NAVAL DADA PELOS EE. UU. À ILHA

LAKE SUCCESS, 29 (Por Pierre Huss, do International News Service) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu hoje estudar a proteção naval dada pelos Estados Unidos à ilha de Formosa, e incluir esse assunto no temário, depois da acusação norte-americana de agressão na Coreia pelos comunistas norte-coreanos.

PATROCINADA PELA RÚSSIA A INCLUSÃO

A votação em favor da inclusão da acusação, patrocinada pela Rússia, formulada pela China comunista contra os Estados Unidos, no temário, foi de 7 x 2, com uma abstenção. A China e Cuba votaram contra e o Egito se absteve. A Rússia negou-se a votar o texto da moção. Os Estados Unidos, Inglaterra, Equador, Índia, França, Iugoslávia e Noruega votaram a favor, depois de ter ficado decidido que o assunto seria intitulado "A invasão armada de Taiwan (Formosa)". O texto original continha a frase: "Sobre a invasão armada do território da China pelo governo dos Estados Unidos".

Antes da votação, Malik insistiu em que a comunicação, tal como recebida de Chou En Lai, fosse deixada intacta no temário do Conselho de Segurança. Depois da votação, pediu ao Conselho que também considerasse a inclusão da acusação feita pela China comunista, segundo a qual os aviões norte-americanos metralharam o lado mandchú da fronteira. Sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, disse que isso deveria ser adiado para a próxima reunião, o que foi feito.

PARTICIPAÇÃO DA CHINA COMUNISTA NA DISCUSSÃO

Depois de ser aprovado o temário, com o assunto de Formosa, Malik pediu ao Conselho que convidasse as representantes da China comunista a tomar um lugar na mesa, durante a discussão do caso. Sugereu que se concedessem três ou cinco dias para que os mesmos tivessem tempo de chegar, fato que indica claramente que Malik pretende comparecer às reuniões do próximo mês.

"QUEIXA A RESPEITO DA FORMOSA"

O delegado russo falou em respeito ao discurso do representante norte-americano, Warren Austin, que havia dito que os Estados Unidos aceitariam o assunto para que o mesmo fosse discutido pelo Conselho sob o título de "Queixa a respeito da Formosa". Solicitou Austin que fossem eliminadas as frases de Chou En Lai culpando os Estados Unidos de agressão, por isso que tal era "algo ofensivo".

Esse ponto de vista foi apoiado por Sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, que declarou que o Conselho deve encerrar o fato do regime comunista controlar a terra firme chinesa.

INGRID BERGMAN E ROSSELINI



ENEZA — De um balcão do Grande Hotel vemos Ingrid Bergman e Roberto Rossellini quando de sua estadia em Veneza. — (Foto INP-DC, via aérea)

O GOVERNO CANADENSE SOLICITA PODERES PARA ACABAR A GREVE

Apresentado Projeto de Lei Obrigando os Ferroviários a Voltar ao Trabalho Sob Pena de Perda de Direitos

OTTAWA, 29 (INS) — Tudo parece indicar que a greve ferroviária que tem paralisado as comunicações do Canadá desde há uma semana será resolvida por disposição parlamentar, apesar das energias objeções dos 17 sindicatos afetados.

O primeiro ministro Saint Laurent anunciou que o Parlamento se reunirá em sessão extraordinária para considerarem a legislação que porá fim à greve.

PERDAS DE DIREITOS

seja convertido em lei antes de ser aprovado pela Câmara dos Comuns e pelo Senado, e enquanto não for recebido o assentimento real, acredita-se que os 124.000 ferroviários canadenses regressarão prontamente ao trabalho.

O referido projeto de lei autoriza o ministro Saint Laurent a ordenar aos grevistas que retornem ao trabalho, sob ameaça de destituição e de perda de seus direitos acumulados em anos de trabalho. Além disso, perderiam o direito de seguro contra o desemprego.

EXPANSÃO DO MOVIMENTO

Segundo os círculos bem informados, a proposta apresentada pelo governo pede que os ferroviários em greve retornem ao trabalho sob condições de horário e salário provisórios e que se determinem arbitrariamente obrigatório para um período de 40 horas.

Os representantes patronais celebram na manhã de hoje uma conferência de uma hora com assistência do presidente John R. Steelman.

Na conferência não participaram os representantes sindicais.

CRISE DOS TRANSPORTES

WASHINGTON, 29 (INS) — As estradas de ferro em todo o país funcionam, hoje, normalmente, sob a intervenção do exército, mas por trás dos bastidores, os patrões e empregados se culpam reciprocamente pelo impasse nas negociações.

"ATITUDE INTRANSIGENTE"

Os delegados dos patrões acusam os sindicatos de terem adotado uma atitude "intransigente" e salientam a negativa dos trabalhadores em aceitar uma fórmula proposta já pelo conselho do presidente Truman, John Steelman.

Por outro lado, os sindicatos afirmam que a disputa poderia ter sido resolvida se os patrões tivessem atendido "os problemas imediatos".

CRISE DOS TRANSPORTES

WASHINGTON, 29 (INS) —

AGENTES DA RÚSSIA NA IUGOSLÁVIA

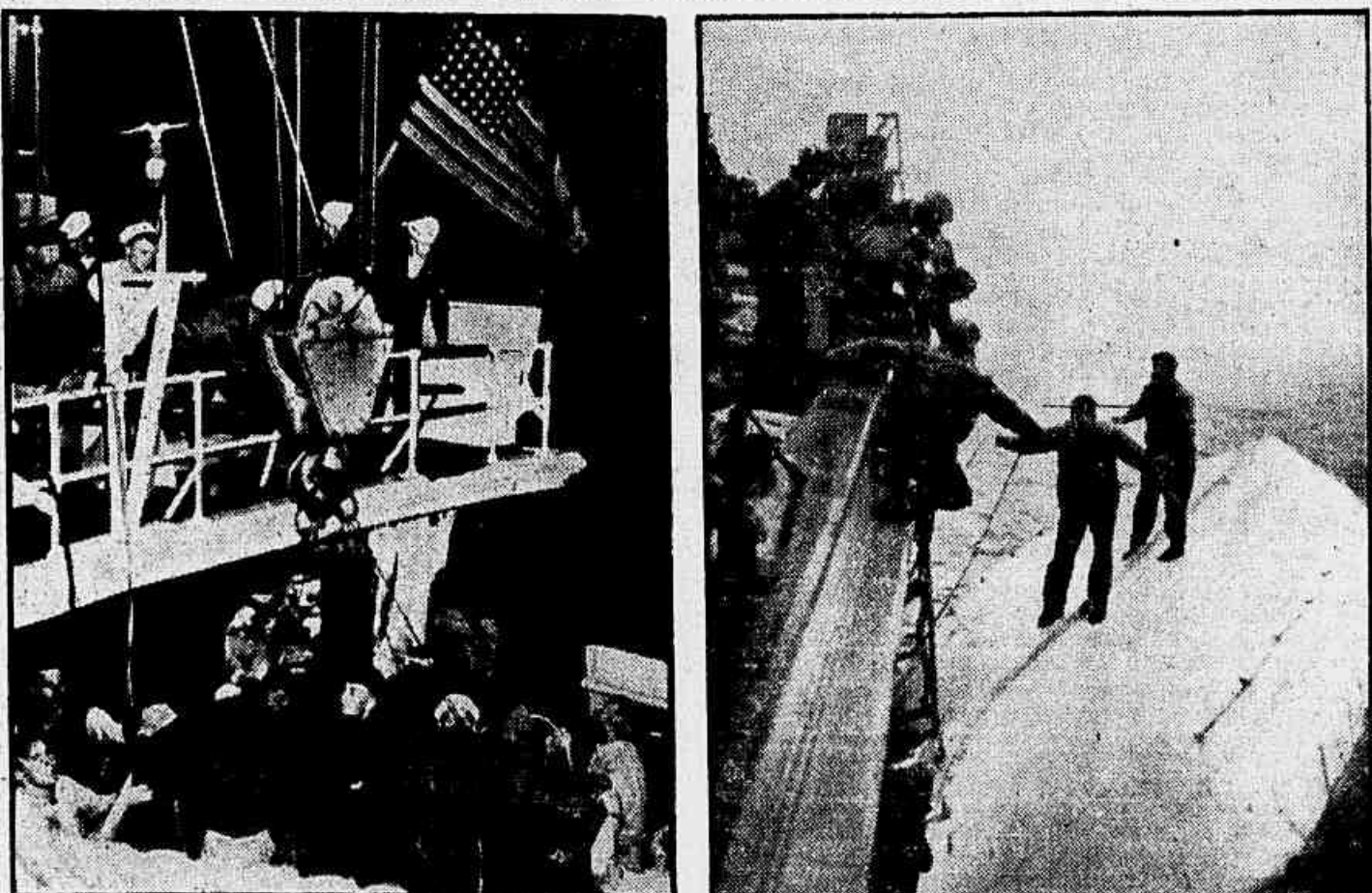
Com a Missão de Destruir Fábricas e Centros Agrícolas — Serão Julgados Na Próxima Segunda-Feira

BEGRADO, 29 (U. P.) — Nove iugoslavos serão julgados na próxima segunda-feira, acusados de serem agentes saboteadores ao serviço do Cominform. Um funcionário do governo declarou que, no processo, a Bulgária será acusada como organizadora da conspiração para sabotar a economia iugoslava.

ORDENS DO COMINFORM

Disse um porta-voz do governo que os jornalistas encarregados da cobertura do processo poderão entrevistar em particular os acusados. Tal privilégio não havia sido ainda concedido aos jornalistas, nem na Iugoslávia, nem em país algum da cortina de ferro.

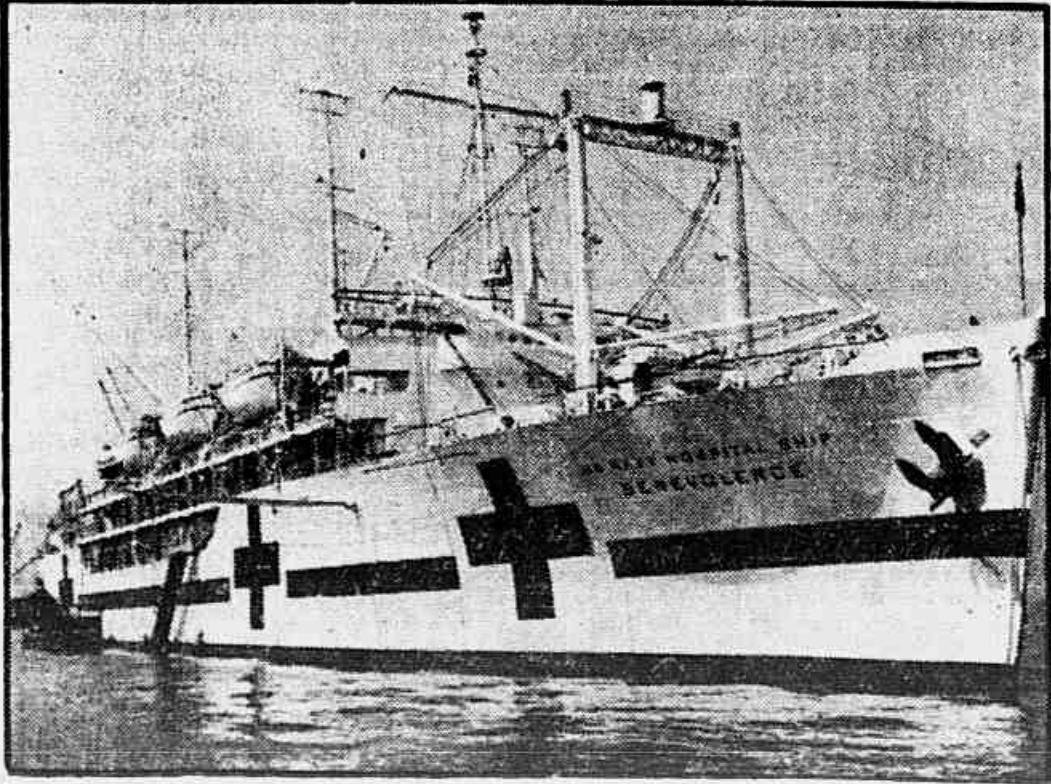
O NAUFRAGIO DO NAVIO HOSPITAL EM SÃO FRANCISCO



SÃO FRANCISCO — O navio hospital "Benevolente", que há dias colidiu com um mercante holandês, afundando meia hora depois, com quatrocentas pessoas a seu bordo. A colisão ocorreu no próprio porto de São Francisco.

Vemos aqui os sobreviventes do afundamento do navio-hospital "Benevolente" quando eram removidos de um barco Guarda-Costa para local seguro.

(Foto INP-DC, via aérea)



ESTUDANTES CAUSAM GRAVES DISTÚRBIOS

Depredando Dois Jornais e Atacando Uma Penitenciária Política — Muito Tensa a Situação Na Bolívia

LA PAZ, 29 (U. P.) — Reinava hoje ambiente de tensão, nesta capital, como consequência de ataques a pedradas realizados ontem à noite por estudantes, contra os jornais "La Tribuna" e "La Razon" e vários quartéis de polícia. Enrique Jordan, diretor de uma penitenciária onde se encontram vários presos políticos, foi ferido com uma pedrada durante esses distúrbios e o automóvel de um diplomata chileno foi parcialmente destruído.

ELEMENTOS DA OPOSIÇÃO

Segundo a polícia que se absteve de agir energicamente contra os participantes desses distúrbios — estudantes universitários atualmente em greve — temendo, aparentemente, que sua intervenção fosse explorada por elementos da oposição, misturaram-se com os estudantes elementos do partido Movimento Nacionalista Revolucionário.

Os quais atacaram o 1.º Quartel de Polícia Seccional de San Pedro, ferindo o chefe da penitenciária, Enrique Jordan. Dirigiram-se, depois, para o edifício do jornal "La Razon" forçando a porta das fundas e tentando, inutilmente, incendiar as bobinas de papel.

Depois dos ataques a "La Razon", os amotinados saquearam a redação do vespertino "La Tribuna". Ambos esses jornais

AGRAVADA A SITUAÇÃO

A todos esses problemas vieram somar-se a renúncia do chefe do estado maior, coronel Rios, por divergências com o presidente da República e a do chefe de polícia, por divergências com o ministro do governo.

O chefe da zona militar de La Paz pediu ao comandante em chefe do exército, general Quiroga, que não aceite a renúncia de Rios. Entretanto, o presidente aceitou as renúncias de Rios e de Vincenti — chefe de polícia — esperando-se a nomeação dos seus substitutos de um momento para outro.

DEPUZERAM EM SIGILO OS POLICIAIS DA DEP.

Diário Carioca

16 PÁGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 30 de Agosto de 1950

PROTESTA GAMA FILHO CONTRA O PRIVILÉGIO

Numa Causa de Interesse Público Não Se Devia Atender a Caprichos de Quem Quer Que Seja — Recusa-se a Comparecer o Advogado N. Antunes

Os investigadores Valtier, Tino e Nildo Russo recusaram-se a depor na presença dos jornalistas, no inquérito aberto para apurar a denúncia de extorsões cometidas por funcionários da Delegacia de Economia Popular. Atendendo-os no seu desejo de fazer em sigilo as suas declarações, o delegado Brandão Filho solicitou aos representantes da imprensa que se conservassem fora da sala. O fato causou estranheza, pois todos os depoimentos até agora prestados foram públicos, nem sequer consultando a autoridade sobre se os depoentes encontravam algum constrangimento no fato de serem as suas palavras ouvidas por pessoas não diretamente ligadas ao processo.

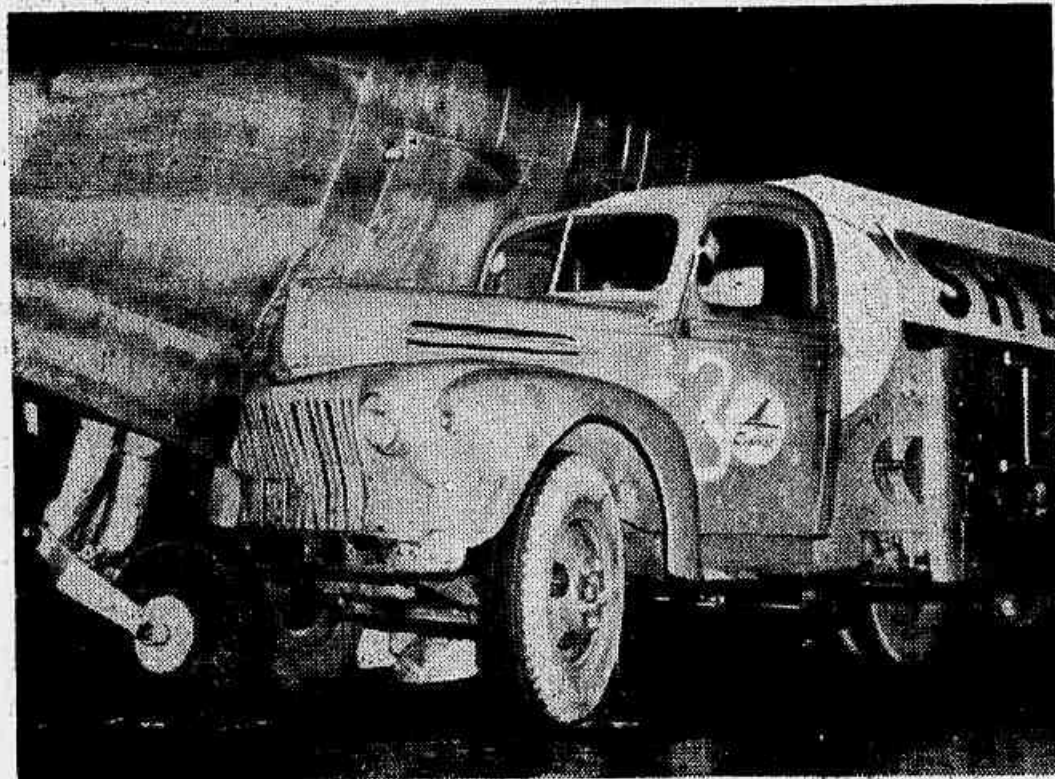
COMPLETAMENTE ERRADO

Ouvindo sobre o que pensava do privilégio concedido aos três investigadores — cujos nomes são apontados como envolvidos no escândalo — o vereador Gama Filho, autor da denúncia que resultou na abertura (Conclui na 2.ª página)



Os pais da menina Vera Lúcia, desolados, sentados num banco da Delegacia do 22º Distrito Policial, esperam, em vão, notícias da filha desaparecida.

CAMINHÃO X AVIAO



CHICAGO (Ill.), agosto — Por pouco não ocorreu uma tragédia no aeroporto desta cidade, quando um grande caminhão, transportando 1.200 galões de gasolina, colidiu com um avião que transportava vinte passageiros vindos de Pittsburgh rumo a Kansas City. Por sorte, não houve incêndio, nem ficou ferido nenhum dos passageiros.

DUAS MIL E NOVECENTAS REFEIÇÕES NO PRIMEIRO DIA

Reaberto ontem o Restaurante da E. F. Central do Brasil

Como havíamos antecipado, foi reaberto, ontem, o restaurante da Central do Brasil, oficialmente instalado no oitavo andar do edifício-sede de nossa principal ferrovia. A solenidade, que contou com a presença do sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da Estrada, foi das mais concorridas, atraindo grande número de servidores da Estrada, além de convidados e jornalistas. Saudando o diretor da Estrada falou o sr. José Jorge, chefe do Serviço de Subsistência Reembolsável, que focalizou a importância da medida tomada, salientando seus aspectos sociais e humanitários. Agradecendo, por sua vez, as palavras do orador que o saudou e, também, as calorosas provas de simpatia de que foi alvo, o diretor da Estrada fez um breve discurso em que reafirmou o seu desejo de tudo fazer pelos interesses da Estrada e pelos que a ela dão o melhor de seu esforço.

No seu primeiro dia de funcionamento, o restaurante da Central, forneceu nada menos de 2.900 refeições à 2 cruzeiros.

Morreu o operário

Faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, o operário Severino Guilherme Xavier, preto, de 35 anos, residente à rua dos Tonalheiros, 326, que, conforme noticiamos ontem, quando conduzia um carrinho cheio de concreto, caiu, recebendo vários ferimentos e fratura do crânio, nas obras da rua General Polidoro, 122.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista quase ficou sem o braço

O motorista João Pila, de 48 anos, branco, casado, residente à rua Joaquim Palhares, 149, casa 6, quando dirigia ontem pela rua Conde de Bonfim, o auto 4-35-38, de sua propriedade, ao fazer com o braço o sinal convencional para entrar na rua Moura Brilo, o caminhão 7-37-19, não diminuiu a marcha, tendo o veículo produzido fratura exposta no braço de João. Este foi recolhido por uma ambulância e internado no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista do caminhão evadiu-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 17.º distrito policial, registrado o fato.

GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

DISTRIBUIÇÃO DE CUPÕES, TAMBÉM, PELAS CASAS COMERCIAIS DO CENTRO

Colocação Das Candidatas—Endereços Onde Se Encontram as Urnas—Convite às Candidatas

Quando instituímos o Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", criamos dois tipos de cupões: um, publicado diariamente, exceto aos domingos, em nossas edições, e outro, conforme reza o Regulamento em seu item 7, "credenciados às casas comerciais que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindarmos à sua freguesia". Este último cupão seria privativo dos estabelecimentos comerciais suburbanos.

Temos, entretanto, recebido vários apelos de casas comerciais do centro da cidade, interessadas em participar do certame, a maioria possuidora de grande freguesia suburbana. Fomos, assim, obrigados a estender o item 7 do Regulamento do Concurso a esses estabelecimentos do centro da cidade. E já na última apuração, trezentos votos dados a candidata Ivana Rodrigues, do Engenho Novo, ocorreram graças à participação em nosso certame de uma casa do centro, a "Notre Dame de Paris". Assim, aquele item deixou de se referir, exclusivamente, ao comércio suburbano, para se referir ao comércio de D. Pedro II e São Francisco, proporcionando grande aumento da capacidade de mais duas linhas entre as Es-

tações de D. Pedro II e São Francisco, proporcionando grande aumento da capacidade de mais duas linhas entre as Es-

tender o item 7 do Regulamento do Concurso a esses estabelecimentos do centro da cidade. E já na última apuração, trezentos votos dados a candidata Ivana Rodrigues, do Engenho Novo, ocorreram graças à participação em nosso certame de uma casa do centro, a "Notre Dame de Paris". Assim, aquele item deixou de se referir, exclusivamente, ao comércio suburbano, para se referir ao comércio de D. Pedro II e São Francisco, proporcionando grande aumento da capacidade de mais duas linhas entre as Es-



Ivana, Selma, Cacilda e Jurema, em pose especial, na "terrace" do edifício do DIÁRIO CARIOCA, logo após o término dos trabalhos da segunda apuração do Concurso, trabalhos a que assistiram.

Raptada Uma Criança de 2 Meses de Idade

Pedira à Mãe Para Leva-la à Padaria e Não Mais Voltou — Encontro No Posto de Saúde — Seria Uma Profissional da Falsa Mendicância

Vera Lucia, de dois meses, foi raptada na manhã de ontem por uma rapariga que se propusera carregá-la ao colo, auxiliando a sua genitora, sra. Geralda Leonídia Vieira. O encontro das duas mulheres teve lugar no Posto de Saúde da

Prefeitura, à rua Amaro Cavalcanti, 125. A mãe de Vera Lucia levava ao colo a pequerrucha e sua irmãzinha Djânira, de dois anos. A estranha, que disse chamar-se Maria Fátima, depois de acariciar Vera Lucia, ofereceu-se para carregá-la.

RAPIDA AMIZADE

D. Geralda Leonídia conta o seu encontro com Maria de Fátima: estava no Posto, esperando a vez de ser chamada, para levar Djânira à consulta, quando chegou uma criatura simpática, apresentando uns 25 anos, de cor parda. Chegou e pôs-se a acariciar Vera Lucia, provocando uma palestra com D. Geralda. Quando chamaram a mãe da menina, Maria de Fátima, se ofereceu para tomar conta de Vera Lucia, no que foi atendida.

SAÍRAM JUNTAS Terminada a consulta, Maria de Fátima saiu em companhia de D. Geralda, tendo sempre Vera Lucia nos braços. Sugeriu a mãe que ambas fossem juntas ao Dispensário do Molier. Ao chegarem próximo a esse local, no entanto, D. Geralda viu um aquele aberto e quis aproveitar a oportunidade para comprar carne. A sua companhia pediu-lhe licença para ir até uma padaria, ali perto, comprar um biscoito para Vera Lucia, enquanto esperava D. Geralda, ser atendida no aquele. A senhora esperou até que, estranhando a demora,

saiu à procura de Maria de Fátima. Na padaria lhe informou que de fato ela estivera lá, comprara biscoito e se fora. D. Geralda, assustada, procurou toda a rua, o bairro inteiro, sem saber mais notícias da moça que levava sua filha.

Por fim, dirigiu-se a Delegacia do 22º Distrito Policial. LADRA DE CRIANÇAS. Supõe a polícia que Maria de Fátima seja uma das muitas criaturas que raptam crianças

(Conclui na 2.ª página)

A CPDF JÁ NÃO DECRETA; HOMOLOGA OS AUMENTOS

Concordou Com os Preços Estabelecidos Para as Uvas e os Melões Espanhóis — Mais Cr\$ 6,50 Em Um e Cr\$ 6,00 No Outro Produto

O presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal enviou ontem para publicação no "Diário Oficial" uma portaria oficializando os preços estabe-

lecidos pelo comércio para as uvas e os melões espanhóis. Há mais de uma semana chegaram esses produtos e o comércio os cotou respectivamente a Cr\$...

28,00 e Cr\$ 18,00. A portaria da C. P. D. F. não faz senão confirmar o que está feito.

COTEJO

O fato causou estranheza porque desse modo se permite um aumento de Cr\$ 6,50 em quilo de uva (preço anterior de Cr\$ 21,50) e Cr\$ 6,00 em quilo de melão (preço anterior de Cr\$ 12,00).

A DEP TAMBÉM CONCORDOU

Interessante notar que durante o prazo entre a exposição das uvas e melões à venda e o aumento em vias de vigorar, a Delegacia de Economia Popular nenhuma providência tomou, como se obedecesse a um prévio acordo com a CPDF, na base da futura resolução.

Interdição de Tráfego na Vila Militar

NOS DIAS 30 e 31 POR MOTIVO DE TREINAMENTO

Por motivo de treinamento para a Parada de 7 de Setembro, na Vila Militar, o tráfego de veículos será impedido, em toda a extensão da Avenida Duque de Caxias, e transversais e nas Estradas General Benedito da Silveira e Marechal Malhães, hoje, dia 30, de 9 às 11 horas e amanhã, dia 31, de 7,30 às 10,30, devendo, durante estes impedimentos, ser desviado pelas Estradas General Tasso Fragoso e São Pedro de Alcântara e Viaduto de Magalhães Bastos ou vice-versa. No horário acima, não será permitido estacionamento nestas últimas Estradas. Desfilarão por aquelas avenidas e ruas cerca de 30 mil homens de que se compõe o efetivo daquela importante setor armado da guarnição da Capital da República.

O Mercante "Bonaventura" a Caminho de Recife

O Gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem a seguinte nota: "O comandante do rebocador de socorros marítimos "Triunfo" que foi incumbido de rebocar o mercante panamenho "Bonaventura" comunicou ao Estado-Maior da Armada que a marcha com destino a Recife vem se fazendo com a velocidade de 3 nós, devido às condições do mar."

CONTINUA O MISTÉRIO

Timbaúba

Continua em mistério o assassinio do infeliz profissional do volante conhecido pelo vulgo de "Pará Rico".

Depois de correr todos os quadrantes da cidade à procura do criminoso e seus cúmplices, sem qualquer orientação técnica, os auxiliares do sr. Lapage foram até Petrópolis, Volta Redonda, Barra Mansa, São Mateus, impróficamente, onde pensavam encontrar a ponta do fio que os levaria a esclarecer um crime banal e que apenas se encontra sem solução até agora porque as investigações são realizadas por policiais não treinados em serviços de tamanha monta.

Postos à margem elementos do valor dos srs. Martinelli, Perillo, Coelho, Amorim, Moura, uns retirados da Divisão de Polícia Técnica, outros em gozo de licença prêmio, outros ainda em funções inferiores, o serviço de investigações criminais ficou a cargo de detectivos e investigadores que nunca trabalharam em tal setor e que justamente por isto não estão treinados na realização de diligências que, além da prática, necessitam de conhecimentos especializados que são adquiridos após longa experimentação.

Não há de ser com policiais que durante muito tempo se dedicaram à fiscalização de menores, a descoberta de roubos, e à prisão de "bicheiros", que jamais empreenderam um serviço que dependesse exclusivamente da investigação criminal, da lógica, do raciocínio, da dedução e de uma certa dose de conhecimentos técnicos, que se poderá entregar à Justiça criminosos que premeditaram o delito, cercaram-se de todas as precauções.

Não será também o servidor público, que sempre viveu em laboratório, que nenhuma cultura possui, que empregou toda a sua vida no manuseio de tubos de ensaio e de cálices para reação, que nenhuma experimentação em respeito da investigação criminal, que nunca exerceu qualquer atividade que tivesse relação com a descoberta de criminosos, que pôde dirigir um serviço tão especializado como é o de Polícia Técnica.

Está tudo errado e bem errado, aliás. E é devido exclusivamente aos erros apontados, todos da

Conclui na 2.ª página)

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

TESTEMUNHA REFERIDA

J. Antero de Carvalho

Testemunha referida, na técnica do direito, não é aquela que tem realmente, fala a verdade.

Recordando a João Antero, podemos relembrar o seguinte ensinamento de Mestre: "Quando as testemunhas referentes e referidas, está a lógica nos ensinando que o depoimento das primeiras só far prova se for confirmado pelo das segundas". (in "Processo", 3. 167).

A testemunha referida irá depor sobre determinado ponto do depoimento da testemunha referente a fim de se apurar se esta se possa agitar da verdade dos seus diversos ramos. (Mira, v. 1.º exemplo: se a testemunha referente assegurar que assistiu ao fato em determinado tempo e em certo lugar, a testemunha referida será chamada a confirmar a presença daquela na ocasião determinada, sem necessitar referir-se ao fato em si, até mesmo por não o haver testemunhado. A testemunha referida confirmará o fato em determinado tempo e em certo lugar, o que é de suma importância quando se trata de método centrípeto, pedindo o testemunho a partir da periferia do complexo ambiental delituoso (por oposição ao método centrífugo, em que se parte da ação delituosa e se remonta aos antecedentes que se seguem as suas derivações).

Assim, em qualquer sistema sempre é valioso o depoimento da referida testemunha na pesquisa da constatação do delito para que se possa agitar da verdade dos seus diversos ramos. (Mira, v. 1.º exemplo: se a testemunha referente assegurar que assistiu ao fato em determinado tempo e em certo lugar, a testemunha referida será chamada a confirmar a presença daquela na ocasião determinada, sem necessitar referir-se ao fato em si, até mesmo por não o haver testemunhado. A testemunha referida confirmará o fato em determinado tempo e em certo lugar, o que é de suma importância quando se trata de método centrípeto, pedindo o testemunho a partir da periferia do complexo ambiental delituoso (por oposição ao método centrífugo, em que se parte da ação delituosa e se remonta aos antecedentes que se seguem as suas derivações).

Assim, em qualquer sistema sempre é valioso o depoimento da referida testemunha na pesquisa da constatação do delito para que se possa agitar da verdade dos seus diversos ramos. (Mira, v. 1.º exemplo: se a testemunha referente assegurar que assistiu ao fato em determinado tempo e em certo lugar, a testemunha referida será chamada a confirmar a presença daquela na ocasião determinada, sem necessitar referir-se ao fato em si, até mesmo por não o haver testemunhado. A testemunha referida confirmará o fato em determinado tempo e em certo lugar, o que é de suma importância quando se trata de método centrípeto, pedindo o testemunho a partir da periferia do complexo ambiental delituoso (por oposição ao método centrífugo, em que se parte da ação delituosa e se remonta aos antecedentes que se seguem as suas derivações).

Assim, em qualquer sistema sempre é valioso o depoimento da referida testemunha na pesquisa da constatação do delito para que se possa agitar da verdade dos seus diversos ramos. (Mira, v. 1.º exemplo: se a testemunha referente assegurar que assistiu ao fato em determinado tempo e em certo lugar, a testemunha referida será chamada a confirmar a presença daquela na ocasião determinada, sem necessitar referir-se ao fato em si, até mesmo por não o haver testemunhado. A testemunha referida confirmará o fato em determinado tempo e em certo lugar, o que é de suma importância quando se trata de método centrípeto, pedindo o testemunho a partir da periferia do complexo ambiental delituoso (por oposição ao método centrífugo, em que se parte da ação delituosa e se remonta aos antecedentes que se seguem as suas derivações).

Assim, em qualquer sistema sempre é valioso o depoimento da referida testemunha na pesquisa da constatação do delito para que se possa agitar da verdade dos seus diversos ramos. (Mira, v. 1.º exemplo: se a testemunha referente assegurar que assistiu ao fato em determinado tempo e em certo lugar, a testemunha referida será chamada a confirmar a presença daquela na ocasião determinada, sem necessitar referir-se ao fato em si, até mesmo por não o haver testemunhado. A testemunha referida confirmará o fato em determinado tempo e em certo lugar, o que é de suma importância quando se trata de método centrípeto, pedindo o testemunho a partir da periferia do complexo ambiental delituoso (por oposição ao método centrífugo, em que se parte da ação delituosa e se remonta aos antecedentes que se seguem as suas derivações).

Tribunal Superior Do Trabalho

RELAÇÃO DOS PROCESSOS SORTEADOS AOS SENHORES MINISTROS EM 28-8-50

Relator: — ministro Caldeira

Revisor: — ministro Godoy Ilha

3. 375-50 — Companhia de Carros, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e José da Silva

3. 431-50 — Companhia de Carros, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Teodoro Grilo de Souza

3. 430-50 — Domingos Viana, José e outros e Companhia Fátima do Brasil S. A.

3. 209-50 — Companhia de Carros, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Ilgino Carpenier

Relator: ministro Godoy Ilha e revisor: ministro Oliveira Lima

3. 633-50 — Indústria Brasileira de Meios S. A. e Aida Otoboni

3. 537-50 — Printex, Fomeco e Material Gráfica Ltda. e Hans Kurt Schaeffer

3. 403-50 — Cotofonil Othon Bezerra de Melo S. A. e Severino Dias de Souza

3. 428-50 — Companhia Telefônica Brasileira e Eduardo da Silva Lima

Relator: ministro Godoy Ilha e ministro Edgar Sanchez

3. 663-50 — Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos e Jorge de Souza

3. 717-50 — Cotofonil Guilherme Gios e Luiz Lopes de Oliveira e José Alves de Oliveira

3. 621-50 — Mafroa Arroyo e Companhia Telefônica Brasileira

3. 710-50 — Mafroa Arroyo e Companhia Telefônica Brasileira

3. 617-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Samuel André Senes

Relator: ministro Valdemar Marques e Revisor: ministro João Batista

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

Relator: ministro João Batista e ministro Renato Cardim

3. 220-50 — Companhia Siderurgica Nacional e Antonio Miguel dos Santos

3. 633-50 — Souza Fontes e Cia. Ltda. e Osvaldo Ladeira

3. 336-50 — Gomes e Cia. Ltda. e Manoel Sales dos Santos

3. 684-50 — Companhia Nacional de Navegação Costeira P. N. e Biscuitos Ayonore e Ltda.

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Distribuição De Ontem

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

1.ª JUNTA — Sala 308, 2.ª andar

NÃO SE PÓDE DEIXAR O CAVALO NA COSTELA



— "O 'entrainment', na Argentina, principalmente, é muito puxado" — diz Henrique de Souza ao repórter, enquanto confere, no cronômetro, o "apronto" de KURIOSA.

Em Menos De Um Mês, Henrique De Souza Conseguiu Recuperar Quejido — Quando O "Bicho" Perde O "Apetite" Para Correr... — Dois Dedos De Prova Com O Treinador Do Excelente "Performer" Argentino

O turfista certamente pensa que o Henrique de Souza tinha o Quejido como "barbada". Que apostou muito no filho de Meadow, enchendo o "baú" para passar este resto de 1950 desocupado. Entretanto, segundo nos disse, o homem não acertou um niquel naquela poule gostosa de setenta e um cruzelros.

— Eu não vi tempo do Quejido — contou-nos o Henrique. Limitel o cavalo a exercícios suaves. Estive no Paraná oito dias e, durante esse período, Quejido apenas caminhou. Diariamente passeava na raia, sem contudo, galopar.

— Mas — interrompemos — Quejido melhorou bastante, da tarde de primeiro de agosto para a de domingo.

— Confesso que acreditava pudesse o cavallinho vencer. Ele tem classe. Agora, "barbada", não. "Barbada" ele não era.

O SEGREDO DA RECUPERAÇÃO

O preparo de Quejido para o handicap de domingo consistiu em "trabalhos" suaves. Exercícios que não despertaram a atenção daqueles que apostam pelo relógio.

No domingo passado "desceu" 800 metros suavemente, em 51". Terça-feira, exercitou-se na milha. Os cronômetros registraram 104" 3/5. Sexta-feira, Quejido "aprontou" 1.200 metros em 78". Vinha fácil. Foi assim que o Henrique mandou o alazão à pista.

No "canter", os que viram o Quejido do primeiro domingo de agosto, constatarem imediatamente enorme diferença.

Henrique de Souza dá a explicação: O clima, aqui, é diferente. Não se pôde deixar o cavalo na costela. O "entrainment", na Argentina, principalmente, parece-me muito puxado.

Lembramos, então, o exemplo de Cruz Montiel que chegou a Gavea com as costelas de fora e, agora, mostra-se completamente mudado, — bem mais carnudo.

Ora veja o senhor — concluiu o Henrique — se o cavalo "trabalha" sempre muito forte, ficando nas costelas, perde o "apetite" para correr. No dia da corrida, prefere um descanso na cocheira.

E o Henrique foi tomar providências para o embarque de Onça, que seguiu com destino a uma fazenda no Paraná, onde permanecerá durante o verão.

XIX Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o XIX Handicap Especial, em 2.200 metros, com a dotação de Cr\$ 80.000,00 e destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado em prêmios de primeiro lugar, no país, e no estrangeiro, neste ano, mais de Cr\$ 500.000,00, programado para a corrida de 9 de setembro próximo, deverão ser entregues na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 17 horas do dia 31 do corrente.

Servirá na reprodução

Dentro de breves dias, será enviada para o Haras Guanabara, a água Palm Beach.

A filha de Felicitación vai ser aproveitada na reprodução.

Cascade no Criterium de Potrancas

A potranca Cascade, líder da ala feminina na nova geração em Cidade Jardim, está sendo esperada da capital bandeirante.

A filha de Shah Rookh e Hildalva vem disputar, no dia 7 de setembro, o Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", que é o Criterium de Potrancas.

Calendário Turfista Brasileiro

Recebemos e agradecemos o último número da revista especializada do nosso turf "Calendário Turfista Brasileiro".

Otimamente impresso, esse mensário traz farta matéria sobre o turf em geral.

Para o Prata Salamalec e Suspect

Nossa reportagem conseguiu apurar que hoje deverá ser embarcado, de regresso ao Prata, os animais Salamalec e Suspect que vieram ao Rio a fim de participar na temporada internacional de corridas.

Salamalec, que foi arrendado por alguns meses volta à Argentina inutilizado para corridas, devendo ser aproveitado como reprodutor.



HONOLULU, outro dia, não figurou, embora muito falado. Seguindo-se a escrita de que os potros do Stud Seabra correm o dobro na segunda apresentação, esse filho de Hunter's Moon não deve ser desprezado domingo... E, que tal uma "44" com o RAMON NOVARRO, ex-Murmansk?

MUSTAFA E A AREIA



"MUSTAFA" venceu de duro — foi o que nos declarou o "professor" Mesquita, ainda com as cores do Stud Paranaguassu, logo após a corrida. Mesquita entende MUSTAFA' como ninguém e sabe que o tor-dilho, solicitado com rigor, não esmorece. Falando ainda à nossa reportagem, o popular bridão afirmou acreditar que MUSTAFA' prefira a areia à grama, embora também esteja correndo bem nesta última pista.

PROGRAMA DE SÁBADO

LIZETE É A FÔRÇA DO "COMPULSÓRIO"

VIUVA ALEGRE, NA AREIA, VAI DAR TRABALHO... — E O GLOBO, QUE TEM FAMA DE "GRAMÁTICO"?

Para a reunião de sábado, damos abaixo o programa:

1º PAREO

A's treze horas e vinte minutos — (Destinada a aprendizes de terceira categoria) — 1.600 metros — 30.000 cruzelros:

- | | |
|-----------------------|----|
| 1-1 Incendiário | 55 |
| 2-1 Junior | 56 |
| 3-1 Egregious | 56 |
| 4-1 Caranahy | 56 |
| 5-1 Real | 56 |
| 6-1 Dip | 56 |
| 7-1 Welcome | 56 |

2º PAREO

A's treze horas e cinquenta e cinco minutos — (Pareo Compulsório) — 1.400 metros — 35.000 cruzelros:

- | | |
|-----------------------|----|
| 1-1 Lizete | 52 |
| 2-1 Bourgo | 54 |
| 3-1 Jugo | 58 |
| 4-1 Seu Aniceto | 54 |
| 5-1 Jarrina | 50 |
| 6-1 Ousada | 56 |
| 7-1 Thebano | 59 |
| 8-1 Eu | 53 |
| 9-1 Afeto | 54 |
| 10-1 Liblo | 58 |
| 11-1 Graudelia | 52 |
| 12-1 Disiplina | 50 |

3º PAREO

A's quatorze horas e trinta e cinco minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzelros:

- | | |
|-----------------------|----|
| 1-1 El Toro | 50 |
| 2-1 Junior | 50 |
| 3-1 Iluano | 50 |
| 4-1 Patife | 50 |
| 5-1 Ouro Preto | 50 |
| 6-1 Thunderbolt | 56 |
| 7-1 Vardam | 56 |
| 8-1 Guama | 50 |

4º PAREO

A's quinze horas e dez minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzelros:

- | | |
|------------------------|----|
| 1-1 Selvatico | 54 |
| 2-1 Viuva Alegre | 50 |
| 3-1 Zalus | 54 |
| 4-1 Globo | 54 |
| 5-1 War Graft | 54 |

5º PAREO

A's quinze horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 25.000 cruzelros:

- | | |
|--------------------------|----|
| 1-1 Night Club | 56 |
| 2-1 Onze | 52 |
| 3-1 Toe | 58 |
| 4-1 Trimonte | 55 |
| 5-1 Fanta | 48 |
| 6-1 Darling | 48 |
| 7-1 Rolante do Sul | 58 |
| 8-1 Segredo | 58 |
| 9-1 Cauteloso | 52 |
| 10-1 Dracula | 58 |
| 11-1 Areja | 58 |
| 12-1 Valdoso | 50 |
| 13-1 Borrachudo | 50 |

6º PAREO

A's dezessete horas e trinta minutos — 1.500 metros — 25.000 cruzelros:

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 Saquarema | 54 |
| 2-1 Epilogo | 54 |
| 3-1 Al Arussa | 54 |
| 4-1 Lipe | 50 |
| 5-1 Polcena | 54 |
| 6-1 Harem | 52 |
| 7-1 Icaro | 50 |
| 8-1 Alamo | 52 |
| 9-1 Camhuai | 52 |
| 10-1 Powerucha | 50 |
| 11-1 Vitor | 54 |
| 12-1 Rapadura | 52 |

7º PAREO

A's dezessete horas e cinco minutos — 1.500 metros — 25.000 cruzelros:

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 Sagrada | 54 |
| 2-1 Epilogo | 54 |
| 3-1 Al Arussa | 54 |
| 4-1 Lipe | 50 |
| 5-1 Polcena | 54 |
| 6-1 Harem | 52 |
| 7-1 Icaro | 50 |
| 8-1 Alamo | 52 |
| 9-1 Camhuai | 52 |
| 10-1 Powerucha | 50 |
| 11-1 Vitor | 54 |
| 12-1 Rapadura | 52 |

"Aprontaram" Radar e Kuriosa

Preparando-se para futuros compromissos, "aprontaram" na manhã de ontem Kuriosa e Radar. A potranca, dirigida pelo Rigoni marcou 64" para 1.000 metros e o "foguetinho" 62" 2/5, terminando com sobras. Kuriosa reaparecerá no Criterium de Potrancas, G. P. "F. V. de Paula Machado".

PRADO E VILA HÍPICA

Consta que não é certa a presença de Tirola domingo, no G. P. "Jockey Club Brasileiro". Saltar dos três para os dois quilômetros e uma semana depois correr 3.200 metros, talvez, comprometa o "cartaz" da água-cavalo...

MANCOU PORTENHO — Apresentou-se manco do boletão esquerdo o cavalo Portenho, que terminou em quinto lugar no pareo ganho pela Maracajá. A pista de grama dura, para esses gaúchos, é um caso sério...

ESTREIANTE "CORREDOR" — Disputando o pareo de potros vai estreiar o futuro Bananal, um irmão inteiro de Bar-El-Ghazal.

Bananal, que defende as cores do sr. Elvaldo Lodi, passou o quilômetro na areia em 63" e é apontado pelos "corujas" como "barbada"...

MACABU' — masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Relinga, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Sebastião Alves Leite. Tratador: Otaviano Coutinho.

GOOD SPORT — masc., 3 anos, São Paulo, por Sunel e Jamundá, de criação do Haras Santa Anita, e de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino D'Amore.

MASTER — masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Formaterus e Elcida, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado, propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

OVILIA — fem., cast., 3 anos, São Paulo, por Pizarro e Itavilla, de criação do Haras Tamoré e de propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel de Oliveira.

OS ESTREANTES

Nas próximas reuniões estreiarão em nossas pistas os seguintes animais:

BANANAL — masc., cast., 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Barreira, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Stud Elvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

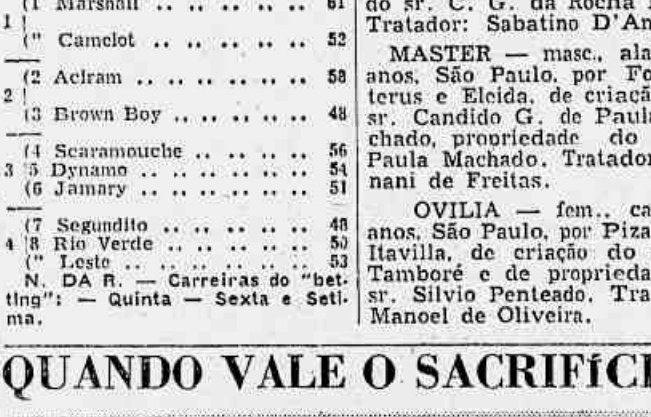
MACABU' — masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Albatroz e Relinga, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Sebastião Alves Leite. Tratador: Otaviano Coutinho.

GOOD SPORT — masc., 3 anos, São Paulo, por Sunel e Jamundá, de criação do Haras Santa Anita, e de propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino D'Amore.

MASTER — masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Formaterus e Elcida, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado, propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

OVILIA — fem., cast., 3 anos, São Paulo, por Pizarro e Itavilla, de criação do Haras Tamoré e de propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel de Oliveira.

QUANDO VALE O SACRIFÍCIO...



É um velho hábito de Irigoyen. Quando "trabalha" um "crack", entrega o "bicho" ao cavalariço lá pela seta dos 1.800 metros e volta a pé, com os arreios debaixo do braço. Na segunda-feira, depois de exercitar o CRUZ MONTIEL, Irigoyen voltou assim. O chileno não gosta de fazer calos nas mãos e usa luvas para montar durante a semana.

DEZ MESES "EMPAPELANDO" O ÍCARO

O Jovem Treinador Alcides Morales Ficon Emocionado Com a Vitória — O Elogio de Pedro Simões: "Tenho Visto Jóqueis de Coragem, Mas Assim, é Demais!" — O Pessoal do Stud Independência Póde Comprar Mais Dez Icaros...

Icaro, há tempos, la criando um "caso". Diziam que o cavallinho estava inutilizado para corridas, pois fraturara o sacroide. Levaram-no ao Serviço de Radiologia, tiraram-lhe várias chapas e só depois de muito tempo, o preto reapareceu. Voltou "empapelado" e ganhou algumas corridas. Tornou a mancar.

Os titulares do Stud Independência resolveram, então, entregar o Icaro ao jovem treinador Alcides Morales, antigo auxiliar do Goncalino Feijó, quando este profissional era o responsável pela cavallhada do Stud Seabra. O popular "Barudo", que também fez o curso da Escola de Treinadores, aproveitou bem as lições do "Gonca" e, unindo a teoria da escola à prática daqueles tempos como escovador do Nero, trouxe o Icaro — cavalo de "vidro" — como se fosse um "crack".

EMOCIONADO

Falando à nossa reportagem na manhã de ontem, o "Fernando" teve ocasião de nos dizer:

— Fiquei bastante emocionado com o triunfo. O trabalho que esse cavalo me deu não foi pouco. Perdi muitas horas, que ele, agora, soube "retribuir".

PEDRO SIMÕES, UM "BRAÇO"!

— Para a vitória do Icaro — Pedro Simões, Dois Jóqueis, continuou o Alcides Morales — cujos nomes não devo citar, contribuiu decisivamente o não quiseram montar meu ca-



O treinador Alcides Morales (à esquerda) em companhia do aprendiz José Costa, menino que precisa de melhores oportunidades.

PROGRAMA DE DOMINGO

PARLAMENTO

VOLTA "TININDO"!

NÃO RESPEITA PISTA, DISTÂNCIA E PESO O CAVALINHO GAÚCHO — FAIRFAX "TRABALHO" BEM

Para a reunião de domingo, damos abaixo o programa:

1º PAREO

A's treze horas — 1.400 metros — 40.000 cruzelros:

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 Masler | 55 |
| 2-1 Ovilin | 55 |
| 3-1 Ladinia | 55 |
| 4-1 Good Sport | 55 |
| 5-1 Macabru | 55 |

2º PAREO

A's treze horas e trinta minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzelros:

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 Kermor | 55 |
| 2-1 Bone Elbel | 55 |
| 3-1 Farnagay | 55 |
| 4-1 Elam | 55 |
| 5-1 Elam | 55 |

3º PAREO

A's quatorze horas e cinco minutos — 1.400 metros — 30.000 cruzelros:

- | | |
|------------------------|----|
| 1-1 Carlos Magna | 54 |
| 2-1 Jacin | 54 |
| 3-1 Lipe | 56 |
| 4-1 Cato | 52 |
| 5-1 Bokunold | 54 |
| 6-1 Maria Sereia | 50 |
| 7-1 Jugo | 58 |
| 8-1 Linsen | 50 |
| 9-1 Maria | 50 |
| 10-1 Valen | 50 |

4º PAREO

A's quinze horas e quarenta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzelros:

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 Fairfax | 56 |
| 2-1 Jemquai | 54 |
| 3-1 Anguilla | 55 |
| 4-1 Attacher | 56 |
| 5-1 Remo | 56 |
| 6-1 Mundick | 58 |
| 7-1 Tenepl | 56 |
| 8-1 Pous | 56 |

5º PAREO

A's quinze horas e quinze minutos — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — (Segunda prova da Temporada Internacional) — 1.600 metros — 40.000 cruzelros:

- | | |
|------------------------|----|
| 1-1 Cruz Montiel | 60 |
| 2-1 Tirola | 62 |

6º PAREO

A's quinze horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzelros:

- | | |
|--------------------|----|
| 1-1 Nirod | 60 |
| 2-1 Giro | 58 |
| 3-1 Zonzo | 58 |
| 4-1 Coraja | 58 |
| 5-1 Carrasco | 60 |
| 6-1 Caxambu | 60 |

7º PAREO

A's quinze horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzelros:

- | | |
|-------------------------------|----|
| 1-1 Orestes | 55 |
| 2-1 Tocatina | 55 |
| 3-1 Guanul | 55 |
| 4-1 Candapé | 55 |
| 5-1 Gato | 55 |
| 6-1 Santa a Dua | 55 |
| 7-1 Plural | 55 |
| 8-1 Ruan | 55 |
| 9-1 Muchacho | 55 |
| 10-1 Rancos Novarro (x) | 55 |
| 11-1 Honajulu | 55 |
| 12-1 Bohemo | 55 |

8º PAREO

A's dezessete horas e trinta minutos — 1.400 metros — 30.000 cruzelros:

- | | |
|-----------------------|----|
| 1-1 Blue Dusen | 54 |
| 2-1 Lamego | 54 |
| 3-1 Avador | 54 |
| 4-1 Jurajuba | 58 |
| 5-1 Gato | 56 |
| 6-1 Harnog | 54 |
| 7-1 Pelot | 58 |
| 8-1 Atrevido | 58 |
| 9-1 Istar | 56 |
| 10-1 Jangaleiro | 56 |
| 11-1 Joio | 54 |
| 12-1 Hazy | 54 |
| 13-1 Pulanza | 54 |

9º PAREO

A's dezessete horas e dez minutos — 1.000 metros — 35.000 cruzelros:

- | | |
|----------------------|----|
| 1-1 Moratin | 55 |
| 2-1 Batata | 52 |
| 3-1 Parlamento | 58 |
| 4-1 Cravador | 54 |
| 5-1 Integrido | 54 |
| 6-1 Erolero | 52 |
| 7-1 Amarelo | 52 |
| 8-1 Luis Palar | 52 |
| 9-1 Barambo | 52 |
| 10-1 Rio Verde | 56 |

10º PAREO

A's dezessete horas e dez minutos — N. D. R. — Carreiras do "Betting" — Sexta — Setima e Oitava.



Serzedelo Machado, candidato dos vascaínos.

SERZEDELO MACHADO CANDIDATO DOS VASCAÍNOS

Será Um Defensor Dos Desportistas Na
Câmara—Chico Trabalhará Como "Cabo"
Eleitoral

Poucos desportistas desconhecem Eucir Serzedelo Machado. Ligado ao futebol da cidade, especialmente ao Vasco da Gama, onde é figura de extraordinário realce, teve o seu nome em ascensão durante memoráveis campanhas, inclusive para a vinda de Ademir e outros "cracks" para São Januário, por ocasião de sua passagem pelos cargos de diretoria. Batalhador incansável, de fino trato e educação esmerada, Serzedelo não só se elevou nos meios desportivos nacionais, como, acima de tudo, nos serviços públicos fazendários durante o desempenho de funções de

AMANHÃ, EM S. PAULO, A SELEÇÃO DE ISRAELITAS AMERICANOS

Razões imperiosas determinaram o adiamento do embarque para o Brasil da Seleção de Israelitas Norte-americanos que representará os EE. UU. na Macabrida a ser realizado em setembro na Palestina.

Os cestobolistas "yankees" estão sendo aguardados amanhã em São Paulo, estando desde já assentado que a Seleção visitante estreará no mesmo dia à noite, no ginásio do Pacembu, frente ao "scratch" de São Paulo.

O PROGRAMA DE JOGOS DOS ISRAELITAS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL

Os organizadores da vinda ao Brasil da Seleção Norte-Americana ainda não assentaram o programa de jogos. Está decidido o jogo de estreia que será amanhã contra a Seleção Bandeirante. É possível que os estadunidenses façam mais uma exibição na pauliceia e em seguida viajem ao Rio a fim de cumprir uma temporada de vários jogos, entre os quais, com os norte-americanos do Bowling Green.

NATAÇÃO

Capanema Tenta Novos Records

O Tijuca Tennis Clube solicitou à Federação Metropolitana de Natação o controle para as atividades de recordes de seu nadador Ricardo Esberard Capanema.

Essas tentativas serão para as distâncias de 200 metros — nado livre — da classe de Novissimos que se acha em poder do nadador botafoguense Eclesio de Sousa com 2'19" 5/10 desde 1949 a outra será para os 200 metros — nado livre — da classe de Junior cujo detentor é o tijuquano Arnan Bogossian desde 1947 com 2'18".

Essas tentativas que terão lugar no próximo sábado na piscina do clube cajuti tendo o Conselho Técnico da F. M. N. designado as seguintes autoridades para o controle técnico: ARBITRO — dr. Arão Gordon.

JUIZ DE PARTIDA — Manoel da Rocha Vilar. CRONOMETRISTAS — José Helpen, Helio Carrilho e Carlos Alberto de Sousa Pinheiro. SUPLENTE — Os membros do Conselho Técnico.

DIA 4 O ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

No próximo dia 4 serão encerradas as inscrições para o primeiro concurso de Adultos da temporada, que inclui em seu programa o Campeonato de Principiantes.

Essa competição nautória patrocinada pelo Grupo de Regatas Graça, será realizada na piscina do Estádio Caio Martins no dia 17 do mês vindouro e as respectivas eliminatórias serão disputadas no dia 10 na mesma piscina.

EXAME MEDICO PARA OS NADADORES INFANTO-JUVENIS

Para o exame medico de seus nadadores estão indicados pela F. M. N. os seguintes clubes: America, Vasco e C. R. do Flamengo.

Esse exame que será processado na próxima segunda-feira, dia 4, será para os nadadores da classe infanto-juvenis, que se preparam para o próximo concurso oficial.

O RECORDE BRASILEIRO BATIDO POR RICARDO CAPANEMA

Na tarde de sábado ultimo, no campeonato amistoso realizado entre o Botafogo e o Tijuca T. C. tendo como local a piscina do Mourisco, Ricardo Capanema, bater o recorde brasileiro de 200 metros nado de costas marcando 2'30. Entretanto essa nova marca não pôde ser homologada em virtude da falta de controle oficial.

O nadador tijuquano fez cair o tempo de Paulo da Fonseca e Silva que é de 2'31" aproximando-se da marca continental em poder do argentino Mario Chaves com 2'29" 3/10.

EM FAVOR DAS PISCINAS DO BOTAFOGO E DO GUANABARA

OFICIO AO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

O presidente da Federação Metropolitana de Natação dirigiu um apelo ao sr. General Angelo Mendes de Moraes, no sentido de amparar os filiados de entidade carioca, Botafogo de F. R. e o C. R. Guanabara, que estão em situação angustiosa em face das obras que estão sendo realizadas na Avenida Pasteur.

São do ofício dirigido ao chefe do Executivo Carioca os termos que transcrevemos: "Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes — D. D. Prefeito do Distrito Federal. Em nome da Federação Me-

TREINO DO AMERICA NO CAMPO DO RIVER

O America volta hoje a seus preparativos para a pelega de domingo, quando disputará com o Flamengo, a liderança da tabela no encontro principal da quarta rodada do campeonato.

NO CAMPO DO RIVER

As quinze horas, Delio reunirá os jogadores no campo do River, para a prática de conjunto. Todos os jogadores estarão a postos para o ensaio de hoje, quando o técnico americano exigirá o máximo dos jogadores dada a importância da pelega de domingo no estádio de São Januário.

GODOFREDO CONTUNDIDO

Conquanto todos os jogadores estejam a postos no treino, o meio esquerdo Godofredo treinará com os reservas, pois achase contundido devido a pelega com o Madureira, seu antigo clube. O Departamento Médico do America está enviando os maiores esforços para que Godofredo esteja em condições físicas com por cento na pelega com o líder.

VOLEIBOL

A Rodada

Feminina de Hoje

Prossiguirá, esta noite, o campeonato metropolitano de Voleibol feminino, com os seguintes lances jogos.

Grajau T. C. x Tijuca T. C. — Campo do Tijuca — Primeira divisão, às 21 horas — Juiz: Idacio Pereira — Fiscal: Rodolfo Pereira — Ap.: J. Pinho.

Fluminense F. C. x America F. C. — Campo do Fluminense — Segunda divisão, às 21 horas — Juiz: Valter Medeiros Passaro — Fiscal: T. Germano Muniz — Ap.: M. Pinho.

JOGOS ANTECIPADOS

Foram antecipados para o dia 2 de setembro, os seguintes jogos: America x Tijuca e Fluminense x Grajau.

A RODADA DE AMANHÃ

O certame masculino, apresentará, amanhã, os seguintes jogos:

Jequia E. C. x Tijuca T. C. — Campo: Jequia — Primeira e quinta divisões, às 20 horas — Juiz: Denis R. Rathaway — Fiscal: Aloisio Herbert — Ap.: M. Pinho.

A. A. Tijuca x Resengo — Campo: Tijuca — Primeira e quinta divisões, às 20 horas — Juiz: Eduardo Cabral — Fiscal: J. Chaves — Ap.: M. Oliveira.

Grajau T. C. x Flamengo — Campo Grajau — Primeira e quinta divisões, às 20 horas — Juiz: L. C. Marciano — Fiscal: José Machado Junior — Ap.: J. Pinho.

Guaira A. C. x Fluminense — Campo Guaira — Primeira e segunda divisões, às 20,30 horas — Juiz: Anesio Yeno — Fiscal: T. Germano Muniz — Ap.: J. Quio.

TENIS DE MESA

OS CARIOCAS VENCERAM O CAMPEONATO BRASILEIRO

Coube a representação do Distrito Federal sagrar-se detentora do título máximo do Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, realizado em Petrópolis. Desde o início desse certame a rapaziada guanabara começou a vencer os seus primeiros adversários, a ponto de ser apontada como a provável campeã da grande prova nacional. Com efeito, entre as representações dos demais Estados do Brasil, o Distrito Federal lançou-se com o título de campeão. As demais representações classificadas, pela ordem decrescente, foram: São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio de Janeiro.

MULTADO O TIJUCA

Foi aplicada a pena de 200 cruzeiros ao Tijuca por ter entregue W x O a Jequia e também em 100 cruzeiros, ao mesmo clube, pela mesma infração, dessa vez com o Guaiara.

ANTECIPAÇÃO DE JOGOS

Foram antecipados para hoje os jogos Fluminense x America e Grajau x Tijuca, que estavam programados para o dia 2 de setembro.

metropolitana de Natação temos a honra de solicitar a atenção de V. Excia. para a situação em que se encontram os nossos filiados. Botafogo de Futebol e Regatas e o Clube de Regatas Guanabara, cujas seções de Natação, localizadas no fim da Praia de Botafogo, devem sofrer modificações com as obras que atualmente a Prefeitura vem ali realizando.

Estamos certos e a isso nos autorizam as inúmeras e benéficas intervenções de V. Excia. em favor do esporte carioca, que aqueles dois baluartes da aquática nacional serão atendidos nos seus propósitos de não paralisarem as atividades nos setores do esporte que difundem, com pertinência e eficiência, há mais de cinquenta anos, naquele recanto da nossa cidade, mas a urgência da providência que os coloque em local apropriado antes que as obras atinjam as suas atuais instalações, é, sem dúvida, medida de suma importância.

E, assim, apelamos para V. Excia., convicção de que o ilustre e dinâmico Prefeito determinará as providências indispensáveis ao progresso dos esportes superintendidos por esta Federação, já que a tanto

Encerrada a...

(Conclusão da 2.ª página)

CANDIDO, NO TREINO

A maior novidade no treino do Flamengo, realizado nas Laranjeiras, foi a presença do treinador português Cândido de Oliveira que, o tempo todo que durou o treino, ficou conversando amistosamente com o presidente Melo Pinto e o sr. Francisco Abreu.

"NÃO HÁ NADA"

Assediado pela nossa reportagem, o sr. Dário de Melo Pinto declarou não haver, nada, ainda, entre o Flamengo e o treinador Oliveira. Este tinha ido apenas apreciar o ensaio. De sua parte, disse-nos o conhecido "técnico" luzitano:

— "Vim apreciar o treino do Flamengo como tenho vindo ao do Fluminense e do Botafogo. Gosto de ver treinos".

TIRO AO ALVO

Vitória do Fluminense

Com a prova de revólver, prosseguiu domingo o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo. Venceu o Fluminense com 1.577 pontos seguido do Flamengo com 1.563 pontos. Em terceiro colocou-se o Vasco com 1.438 pontos e em quarto o S. Cristóvão com 1.274 pontos.

Individualmente, Alvaro Santos, do Fluminense foi o vencedor com 535 pontos, seguido de Reinaldo Vieira, do Flamengo com 529 pontos.

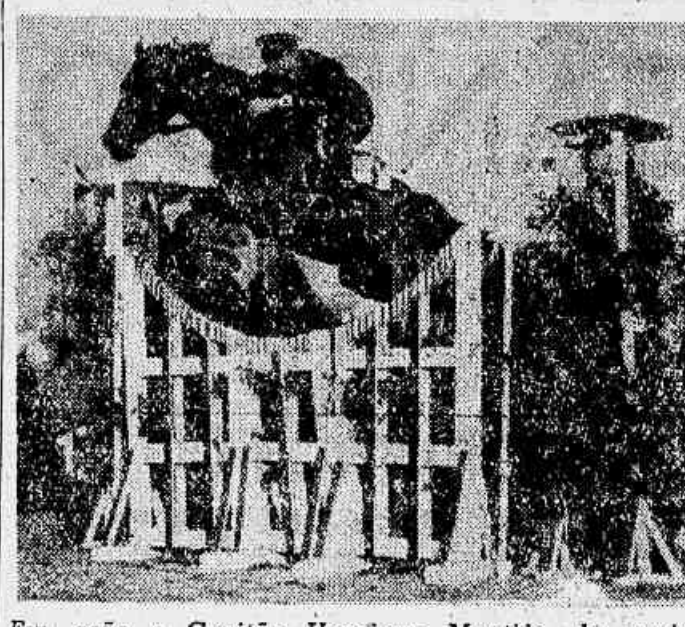
Linha Regular da VARIG para Foz do Iguaçu

O espetáculo que ofereceu à vista humana as suntuosas cataratas do Iguaçu, cuja região fascina pela prodigalidade de indescritíveis belezas naturais, atraído, em "week ends" inusitavelmente milhares de pessoas durante o último verão, através de diversas excursões que realizou a VARIG para Foz do Iguaçu, será, futuramente, pelo seu permanente clima ameno, o recanto para veraneios ou mesmo breves temporadas, o que se tornará possível devido à linha regular que a VARIG inaugurará brevemente para a localidade das três fronteiras, indo assim ao encontro dos desejos dos turistas de todo o sul do Brasil.

Essa linha terá como ponto de partida Porto Alegre, para onde convergem e podem fazer baldeação os passageiros procedentes das 20 cidades que fazem a VARIG no interior do Rio Grande do Sul. Como primeira escala, figura Erechim, o importante município gaúcho para onde aflui os turistas do norte de Santa Catarina e redondezas. E eis a localidade de Foz do Iguaçu, logo ao primeiro pouso. Prossegue ainda a rota até Guaira, em cujas proximidades estergem e cascateiam vertiginosamente as águas das Sete Quedas, outro espetáculo digno de ser admirado. Depois Monte Alegre e São Paulo, tendo como ponto final Rio de Janeiro. A volta obedecerá o mesmo trajeto, quando o público carioca, paulista e montalegrense poderá tomar o rumo das famosas cataratas.

O cavalariço foi atropelado

João Moreira, português, de 60 anos, cavalariço, residente à rua Sabará, n.º 93, ontem, cerca das 20 horas, foi atropelado por um veículo não identificado no cruzamento da rua Jardim Botânico com a rua Lopes Quinta, sofrendo fratura da clavícula esquerda e contusões na cabeça. A vítima encontra-se internada no Hospital Miguel Couto.



Em ação o Capitão Henrique Montijo, da equipe militar portuguesa.

HIPISMO

ABRE-SE SÁBADO, A TEMPORADA INTERNACIONAL

O Mais Velho Saltador Do Mundo Na Equipe De Portugal—Uma Amazona Na Representação Da Argentina

No próximo sábado, à noite, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, será iniciada a Temporada Internacional de Hipismo, com a participação dos maiores cavaleiros de Portugal, Argentina, Chile e Brasil.

Este certame, o maior até hoje, efetuado no Brasil, é promovido pela Confederação Brasileira de Hipismo e patrocinada pela Confederação Americana de Desportos Equestres, contando igualmente com o apoio do prefeito general Mendes de Moraes.

UM CAVALIEIRO DE 63 ANOS NA EQUIPE PORTUGUESA. Representam Portugal nesta competição os mais destacados cavaleiros lusos, ou sejam os capitães Calado, Carvalho, Rodes, major Barreto e o civil Castro Pereira, o mais velho montador do mundo, com seus 63 anos. Os portugueses atuam com nove animais, excelentes saltadores.

UMA AMAZONA NA REPRESENTAÇÃO ARGENTINA

Acompanha a equipe argentina a famosa amazona Elena A. de Mayorga, que participará apenas do Concurso de Bregancia Feminina. Completam a representação portenha os seguintes cavaleiros: Clvis D. Lucardi, Pedro Oli, Jorge Mayorga, Ernesto Haskhoff, Militares: major Dolinero, capitão Rubens Castex e primeiros tenentes Carlos Delia e Luiz Lorena.

A EQUIPE CHILENA

A famosa equipe militar dos Andes, está representada pelos cavaleiros: major Vigil e Izurieta e capitães Estarria e Larrainguiel e tenente Ortiz.

INTERVIRÁ O BRASIL

Intervirá o Brasil nesta Temporada Internacional, com grandes possibilidades de êxito. De São Paulo virão os mais destacados cavaleiros bandeirantes, os quais farão uma pujante e coesa representação com os cavaleiros civis e militares cariocas.

DOS ESTADOS

O Sete de Setembro, de Belo Horizonte, com a vitória do American Futebol Clube, do Rio de Janeiro, para uma partida amistosa, no dia 7 do mês próximo, a fim de participar dos festejos do aniversário do grêmio mineiro.

Domingo próximo, em Belo Horizonte, será jogado o "clássico do certame montanhês": Atlético e América.

O Moto Clube, de São Luiz do Maranhão, fará uma temporada em Macapá e em Manaus.

BRAÇADAS & REMADAS

Por FRED

João das Águas, o grande remador "jaquino", estava triste na tarde de ontem. Perguntamos-lhe qual o motivo. Ele nos respondeu:

— "O barco vinha bem, estava confiante na final, ali, justamente ali, naquele momento o "carrinho" foi fugir".

Daremos observação que João das Águas é magro.

Uma das razões porque à C. B. B. optou pelo Ginásio do Flamengo para a realização de todos os jogos do Torneio Pré-Mundial é muito simples: o ginásio da Gávea tem capacidade para 670 cadeiras enquanto que a do Estádio da Atletica somente comporta 150 cadeiras.

Falando-se em cadeiras deve-se adicionar que as 600 cadeiras do Flamengo serão pontos para os 30.000 israelitas domiciliados na capital, vivamente interessados em ver a seleção de judeus norte-americanos.

O General Prefeito Mendes de Moraes em audiência especial concedida aos dirigentes da C. B. B., mostrou-se simpático a iniciativas da entidade máxima assegurando o apoio da Prefeitura do D. F. para o maior êxito das Temporadas Internacionais promovida pela Confederação.

No próximo sábado, às 10 horas da manhã, o Ilustre Governador da Cidade receberá no Palácio Guanabara, as equipes disputantes do Torneio Pré-Mundial. Serão apresentados ao General Prefeito Mendes de Moraes os componentes da equipe norte-americana do Bowling, além dos "scrathmens" de São Paulo, Minas e D. Federal.

Para se avaliar a pujança da equipe do Bowling, basta acompanhar o quadro que ora nos visita hoje a representação do Bry (Brigham) por 75 x 50 em consensual jogo assistido por 20.000 pessoas, nos EE. UU.

No quadro do Bowling forma o jogador William Shewin. Nada de mais neste detalhe a não ser que o referido jogador tem 21 anos de idade, é magro e mede 2m,06 de altura.

Estamos convidados para o jantar que Pedro Ajaz oferecerá aos seus trezeitos e oitenta e dois amigos no bar do Braga. Motivo: sua vitória na regata de domingo.

SUSPENSOS POR 48 HORAS OS PROPRIETÁRIOS DE MUSTAFÁ

Esteve reunida ontem, à tarde, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, a fim de julgar os titulares do Stud Paranaassu. Foi fixado, então, em 48 horas o prazo da suspensão imposta aos srs. Walter Peixoto e Luiz Mendes de Moraes Neto, contra cinco votos que se manifestaram no sentido de se dar vista ao advogado dos referidos "turfmen", antes de ser proferida a decisão.

CÂNDIDO DE OLIVEIRA ASSISTIU AO TREINO DO FLAMENGO

QUADRINHOS DO "CLÁSSICO"



Fora do gramado, domingo, desenrolava-se outro drama em consequência daquele que estava sendo vivido no taboleiro verde. Aqui estão os quadrinhos, em sequência, como eles foram focalizados por Armando Montenegro. Acima vê-se o "Trio de Ouro" do Bangu: Carlos Nascimento, Ondino Viera e Aimoré, na boca do túnel que levava ao vestiário banguense. As fisionomias não são satisfatórias. Também, com aquele "goal" de Tesourinha...



Em outro túnel, Flávio e Gifoni espiam a maré... Flávio parece acreditar na camisa de quadrinhos pois quase sempre o treinador envergava uma "urucubaca". O médico Gifoni também sente o que se está passando na cancha. Torce como os jogadores, os associados, os torcedores cruzmaltinos.



Dos quadrinhos, o mais interessante é o dos massagistas. O juiz Malcher, no segundo período da luta, mandou que os dois funcionários, do Vasco e do Bangu, ficassem localizados na entrada do túnel dos juizes. Longe, portanto, dos respectivos treinadores. O público gozou com a história. E houve até quem gritasse: "Malcher cortou os 'telefones'..."

Novo Ataque do Bangu

Possibilidades: Moacir No Centro e Mário Na Extrema - Hoje, Individual Em Moça Bonita

O Bangu iniciará hoje, seu domínio com o Botafogo, com preparativos para a peleja de domingo com o Botafogo, com preparativos para a peleja de domingo com o Botafogo, com preparativos para a peleja de domingo com o Botafogo.

TREINO DO FLAMENGO NAS LARANJEIRAS

Modificações No Quadro Que Jogará No Sábado — Beto e Quiba No "Team"

O Flamengo realizou, ontem, no estádio do Fluminense, o seu primeiro ensaio de semana, como preparativos iniciais para a peleja que travará no sábado, contra o São Cristóvão em disputa do campeonato carioca de futebol e pelo afastamento da "lanterna" que pesa sobre os ombros do grêmio "mais querido".

Conforme foi amplamente divulgado, Jaime de Almeida fez alterações no quadro titular. Dessa maneira foram afastados Biquá e Lero. No lugar do meio direito, ensaiou o reserva Orlando, da equipe de aspirantes. Hermes foi lançado no comando do ataque e Quiba entrou na meia direita. Beto foi o substituto de Lero.

O ENSAIO O ensaio teve um desenrolar monótono, mas, apesar disso, os titulares mostraram mais agressividade com a entrada de Beto e a defesa andou em mais harmonia com a ofensiva. No final da prática, venceram os titulares pelo escore de 3 x 2, "goals" de Hermes (2) e Beto, enquanto que Gringo e Helio consignaram os pontos dos reservas.

OS QUADROS TITULARES: Claudio (Antoninho), Juvenal, Rigodei, Orlando, Bria e Valtier; Aloisio, Quiba, Hermes, Beto e Esquerdinha. RESERVAS: Garcia, Gago e Newton; Osvaldo, Flávio e Nello; Jorge de Castro, Arlindo, Helio, Gringo e Elizeu.

Moça Bonita, Almoré reunirá os jogadores às 9.30 horas, para exercícios físicos e bate-bola.

MARIO REAPARECERA Na prática individual de hoje, o ponteiro Mario que tem seu retorno ao quadro, dado com acerto para domingo, será submetido a novo teste com corridas e chutes.

O treino de conjunto somente será realizado amanhã, con-

tando com a presença de todos os titulares.

NOVA OFENSIVA Coglia a direção técnica do Bangu de lançar novo ataque na peleja com o alvi-negro com o aproveitamento de Moacir Bueno no comando de ataque e o reaparecimento de Mario na ponta esquerda.

Alfabeto era pensamento de Almoré apresentar essa formação contra o Vasco, todavia a au-

sência de Mario transtornou os planos da direção técnica.

GRANDE RESPONSABILIDADE A peleja de domingo, com o Botafogo, está sendo encarada em Moça Bonita como de tanta ou mais responsabilidade que a de domingo, com o Vasco pois nela será disputada a terceira colocação e um troféu poderá afastar o Bangu de quatro pontos do líder.

do fracasso, formando-se, assim, a linha de meios com Osvaldo, Rubinho e Mário. No ataque, Milton ocupará a meia direita que é o posto de Carlyle. João Carlos reverterá a este permanecendo Didi e Silas enquanto Santo Cristóvão reverterá com Joel na ponta esquerda até que Didi reapareça para formar

a seguinte linha: Santo Cristóvão, Didi, Silas, João Carlos e Tite. CARLYLE TREINOU O atacante Carlyle reapareceu no individual de ontem, sem mostrar constrangimento. Carlyle submeteu-se a todos os exercícios levados a efeito, mas não treinará conjunto em virtude de estar suspenso.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

Disse o Presidente Rubro-Negro: "Por Enquanto Está Só Assistindo..." — Nada Mais Com Hirschl

Segundo declarações do sr. Francisco Abreu, vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, as negociações entre o grêmio rubro-negro e o treinador Emerle Hirschl, do Penarol, de Montevideo, foram, ontem, encerradas definitivamente.

PEDIU MUITO ALTO Aceitou o sr. Francisco Abreu que o eficiente preparador húngaro pediu um preço considerado excessivo pela direção do clube da Gávea (quantia que não mencionou ao repórter) e, por isso, a novela

ficou encerrada, embora com a boa vontade demonstrada pela direção do Penarol, da capital uruguaia que não colocou obstáculos à transferência de seu "coach", uma vez fosse ressar-

(Conclui na 7.ª página)

ALFREDO COTADO PARA SUBSTITUIR JORGE

ARÍ BARROSO NO "DIARIO CARIOCA"

Iniciará Sua Colaboração Na Próxima Semana

A partir da próxima semana, Ari Barroso entrará a colaborar neste jornal, oferecendo crônicas diárias sobre assuntos esportivos. A aquisição que ora anunciamos é das mais auspiciosas, de vez que o cronista dispõe de uma indiscutível autoridade e, como veterano jornalista, locutor radiofônico, produtor de programas de rádio, compositor dos melhores que já surgiram no país e, finalmente, político militante, em todas as suas atividades, a sua figura sempre se destacou pela inteligência, pela energia e pela coragem de atitudes.

Apronto do Bonsucesso

Dará início, hoje, o Bonsucesso, ao seu apronto semanal, para realizar o compromisso de domingo próximo, quando terá que enfrentar o quadrado do Canto do Rio. Gratin, no ensaio desta tarde contará com o concurso de todos os seus pupilos, de vez que não há ninguém poupado pelo Departamento Médico.

APARIÇÃO RÁPIDA Quando Gentil Cardoso deixou a Gávea, Beto apresentou-se para treinar. Treinar e jogar, uma vez que atuou, meio tempo, no amistoso com o Botafogo em dias do mês passado. Atuou, mal por sinal e desapa-

receu novamente. Persistiu em sua opinião.

ACORDO ENTRE AS PARTES Ontem o Flamengo chegou a um acordo com Beto. Acordo de bases píladas que, naturalmente, só dizem respeito ao clube e ao jogador. Daí sua volta aos ensaios.

Beto declarou à reportagem que agora está tudo azul. Que vai meter os pelitos.

NA MEIA-ESQUERDA Jaime de Almeida fez uma experiência com o jovem jogador. Lançou-o na meia esquerda do ataque fazendo ala com Esquerdinha. Posição em que Beto já teve atuações destacadas. E, ontem, o rapaz mostrou que seu

desaparecimento da Gávea não disse respeito à sua forma física e técnica, uma vez que foi das figuras mais salientes do exercício rubro-negro.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Beto estreará, sábado próximo, contra o São Cristóvão, na mesma posição em que praticou ontem à tarde.

RASPANDO A TRAVE... Por SANT

Nos jogos de segunda categoria, controlados pelo Departamento Autônomo, têm havido o diabo. Ainda algumas semanas atrás, para apurar responsabilidades, verificou-se que o profissional Wilson, do Vasco teria agredido um bandeirinha num jogo realizado em prosseguimento a esse certame. A vítima, cujo nome é Paulo Barreto, que foi parar no Pronto Socorro, acusou aquele zagueiro, identificando-o como agressor, tendo o juiz da referida partida, e o outro bandeirinha feito idênticas declarações. Justamente quando o processo vinha chegando ao seu fim, o bandeirinha Paulo Barreto andou declarando pela imprensa que Wilson não foi seu agressor, contrariando o seu depoimento. Não sabemos qual será a decisão que tornará o Departamento Autônomo. No entanto, se um auxiliar de arbitragem é agredido e, depois, toma tal atitude, o melhor é afastá-lo das funções que vinha desempenhando. No recio desse rapaz houve "boi na linha"...

O Flamengo voltou a fazer carga para conseguir o campeonato de centro-avante Adãozinho, do Internacional, de Porto Alegre. E' do conhecimento geral que os "colorados" não querem vender nenhum dos seus jogadores e muito menos o seu comandante. Na verdade, depois de duas derrotas e um empate, o rubro-negro não é nenhuma Eva para conquistar o Adãozinho...

O futebol profissional tem os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

SÉRIAS MODIFICAÇÕES NO TEAM DO FLUMINENSE

OTO VIEIRA TENTA ARMAR UM QUADRO PARA O RESTO DO CERTAME — HOJE, ENSAIO DE CONJUNTO

No treino que realizará esta tarde, o Fluminense fará uma série de experiências com elementos do quadro de aspirantes que pretende lançar na peleja contra o Madureira, em Conselheiro Galvão.

Lafayette reverterá com Pindaro e provavelmente formará a nova zaga com Pinheiro. Na intermediação, Rubinho substituirá Fê de Valça que vem atuando

dores serão lançados por Oto Vieira que tentará, dessa forma, armar definitivamente a equipe que permanecerá disputando o campeonato carioca.

AS MODIFICAÇÕES Assim, desde a zaga até à linha de ataque, inúmeros jogado-

res serão lançados por Oto Vieira que tentará, dessa forma, armar definitivamente a equipe que permanecerá disputando o campeonato carioca.

Lafayette reverterá com Pindaro e provavelmente formará a nova zaga com Pinheiro. Na intermediação, Rubinho substituirá Fê de Valça que vem atuando

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

a seguinte linha: Santo Cristóvão, Didi, Silas, João Carlos e Tite. CARLYLE TREINOU O atacante Carlyle reapareceu no individual de ontem, sem mostrar constrangimento. Carlyle submeteu-se a todos os exercícios levados a efeito, mas não treinará conjunto em virtude de estar suspenso.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

Diario Carioca

16 PÁGINAS SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 30 de Agosto de 1950

ALFREDO COTADO PARA SUBSTITUIR JORGE

O Vasco Treina. Hoje — Chico, Única Interrogação

Sob as ordens de Flavio Costa os vascainos estiveram em ação na manhã de ontem, exercitando-se individualmente. A prática, que contou de ginástica e ligeiro bate-bola não contou com a participação dos atacantes, Tesourinha e Lima. Ambos foram poupados pela direção médica por não apresentarem muito boas condições físicas, em consequência do esforço despendido no cotejo frente aos banguenses.

Por outro lado fomos informados de que não existem motivos para maiores apreensões, já que os dois valores profissionais não apresentam gravidade assegurando-se sua atuação contra o America.

ALFREDO REAPARECEU A nota de destaque da prática de ontem foi a presença do eficiente meio Alfredo que com a rodada de domingo cumprirá a penalidade da suspensão de dois jogos com que havia sido

punido pelo Tribunal de Justiça da F. M. F.

O antigo "crack" vascaino apresentou-se em ótimas condições físicas, tudo fazendo crer mesmo, que já no prélio de domingo estará a postos para substituir Jorge.

Atendendo ao programa de treinamento estabelecido pela direção técnica os cruzmaltinos realizarão na tarde de hoje o primeiro ensaio de conjunto.

Neste tomarão parte todos os elementos do plantel, inclusive Tesourinha e Lima.

Chico constituiu-se ainda numa interrogação. Ausente do prélio conta os banguenses em consequência de uma distensão originada no jogo com o São Cristóvão, o valoroso extrema esquerda vem sendo submetido a rigoroso tratamento, a fim de poder integrar o conjunto frente aos rubros.

versários, sem incluir-mos o Bonsucesso, que surpreendeu a todos, levando a vitória o time de Plácido, por 4 x 0.

Cardoso, centro-avante titular, que teve de ceder seu posto a Benedito, domingo último, por se achar contundido, reaparecerá, hoje, comandando o ataque titular.

CÁRDOSO REAPARECERÁ NO TREINO DE HOJE

O Madureira realizará hoje um treino coletivo, a fim de preparar-se convenientemente para o próximo embate com o Fluminense, previsto para domingo vindouro. Depois do Flamengo, que o tricolor-suburbano conseguiu derrotar por 1 x 0, será o conjunto das Laranjeiras um dos mais respeitáveis ad-

versários, sem incluir-mos o Bonsucesso, que surpreendeu a todos, levando a vitória o time de Plácido, por 4 x 0.

Cardoso, centro-avante titular, que teve de ceder seu posto a Benedito, domingo último, por se achar contundido, reaparecerá, hoje, comandando o ataque titular.

desaparecimento da Gávea não disse respeito à sua forma física e técnica, uma vez que foi das figuras mais salientes do exercício rubro-negro.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Beto estreará, sábado próximo, contra o São Cristóvão, na mesma posição em que praticou ontem à tarde.

RASPANDO A TRAVE... Por SANT

Nos jogos de segunda categoria, controlados pelo Departamento Autônomo, têm havido o diabo. Ainda algumas semanas atrás, para apurar responsabilidades, verificou-se que o profissional Wilson, do Vasco teria agredido um bandeirinha num jogo realizado em prosseguimento a esse certame. A vítima, cujo nome é Paulo Barreto, que foi parar no Pronto Socorro, acusou aquele zagueiro, identificando-o como agressor, tendo o juiz da referida partida, e o outro bandeirinha feito idênticas declarações. Justamente quando o processo vinha chegando ao seu fim, o bandeirinha Paulo Barreto andou declarando pela imprensa que Wilson não foi seu agressor, contrariando o seu depoimento. Não sabemos qual será a decisão que tornará o Departamento Autônomo. No entanto, se um auxiliar de arbitragem é agredido e, depois, toma tal atitude, o melhor é afastá-lo das funções que vinha desempenhando. No recio desse rapaz houve "boi na linha"...

O Flamengo voltou a fazer carga para conseguir o campeonato de centro-avante Adãozinho, do Internacional, de Porto Alegre. E' do conhecimento geral que os "colorados" não querem vender nenhum dos seus jogadores e muito menos o seu comandante. Na verdade, depois de duas derrotas e um empate, o rubro-negro não é nenhuma Eva para conquistar o Adãozinho...

O futebol profissional tem os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

a seguinte linha: Santo Cristóvão, Didi, Silas, João Carlos e Tite. CARLYLE TREINOU O atacante Carlyle reapareceu no individual de ontem, sem mostrar constrangimento. Carlyle submeteu-se a todos os exercícios levados a efeito, mas não treinará conjunto em virtude de estar suspenso.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.

do futebol profissional têm os seus lados maus, mas, também, acontecem coisas que bem merecem louvores. Referimo-nos ao jogador Geninho, profissional que vem de completar dez anos de bons serviços prestados ao Botafogo e, também, ao desportista brasileiro, jogador disciplinado e consciente dos seus deveres, tornou-se credor da admiração dos esportistas em geral. O correto profissional mineiro que até foi treinador, massagista e roupeiro para bem servir ao seu clube, também é um herói da FEB. A homenagem que os botafoguenses não praticam a esse grande jogador, merece o apoio integral da imprensa e do rádio. Trata-se de um pleito de justiça. Geninho é um padrão de disciplina e a essa homenagem devem aderir todos os esportistas.